

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ, SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PÁTRIA AMADA

Termina, na próxima quinta-feira, 19 do corrente mês, a nova campanha eleitoral, que temos acompanhado com muita atenção, na esperança de que os homens e as suas ideias vençassem todas as vesgas insinuações, calúnias e esverdeados rancores. Já se disse muita coisa digna do acto que se vai realizar, no domingo, podendo acontecer que ainda outras do mesmo tom venham a dizer-se, para edificação de nós todos. Desejamos, com inteira sinceridade, que o eleitorado proceda escrupulosamente, votando com a consciência livre e o propósito bem assente de prestigiar a Pátria e a República.

Quem sairá vencedor?

Naturalmente, o que mais grato for à Opinião e à Nação a quem cabe julgar este pleito. Apelar para a força ou para a mentira seria contrário à fé e ao patriotismo dos honrados cidadãos que se batem animosamente pelo triunfo do seu candidato preferido.

A democracia não vive de equívocos, por ser um regime de liberdade, e a liberdade, que se não vende nem se

aluga, facilita as soluções sérias e justas. Depois de tantas palavras já pronunciadas, esperamos que se não perca a lembrança das que significam alguma coisa mais do que retórica, interesse mesquinho, habilidade vulpina e indústria de caçar ou pescar, no defeso.

Portugal costuma resgatar-se dos seus erros ou cruéis ilusões, arredando

para longe, num gesto reparador, as negras sombras que o iludiram e confundiram. As lutas por uma causa nobre não envergonham ninguém, sobretudo quando são travadas desassombradamente, sem compadrios nem contatos.

A febre que atingem as paixões só começa a ser perigosa, quando embarraca a razão e o sentimento, turvando-os e fatalizando-os. Por enquanto, estamos muito longe disso: a propaganda vai seguindo o seu curso, sem gritos nem clamores, embora se mostre ardente e sonora. Reputamos de excelente augúrio que se prolongue no mesmo ritmo, que é sinal evidente de boa educação política.

O nosso País ganhará, no conceito próprio e no alheio, desde que se recuse à violência, como método de acção: a persuasão que se impõe aos espíritos cultos e bem formados triunfa de quantos obstáculos lhe proponha o fanatismo, a truculência e a ignorância cega.

Realizada a eleição presidencial, liquidada a discussão e a polémica, cremos que cada qual aproveitará o ensejo para redobrar no amor de que se alimenta a sua confiança no futuro. Tanto os vencidos como os vencedores, devem olhar uns para os outros como adversários que se comportaram, sem qualquer desdouro. Tudo muda, tudo varia e tudo se renova e transforma. O mais importante consiste em que a coragem não degenera em covardia nem o respeito se converte em servilismo.

Portugal, com oito séculos de história, orgulha-se de haver suportado todas as provações, de cabeça levantada, sem ter necessidade de humilhar-se ou de vergar ao peso das suas próprias faltas.



ALMIRANTE MENDES CABEÇADAS

O almirante Cabeçadas

expõe as razões que o levaram a afastar-se da situação de que foi um dos fundadores

O almirante Mendes Cabeçadas é um nome bem conhecido na cena política portuguesa. Combatente de 5 de Outubro—ligado, portanto, à fundação da República—foi, em 1926, uma das mais proeminentes figuras do movimento de 28 de Maio. Agora, o seu nome aparece citado como um dos signatários da candidatura do almirante Quintão Meireles à presidência da República. Estes três momentos são, evidentemente, os pontos de apoio duma linha de pensamento. Para a esclarecer, pedimos ao sr. almirante Mendes Cabeçadas que nos falasse sobre as determinantes da sua atitude. Resposta pronta:

—Alguns oficiais daqueles que tudo arriscaram no movimento de 28 de Maio, descontentes com a política da situação, pensaram em apresentar um candidato à presidência da República, que desse, sendo eleito, satisfação à Nação, que se encontra divorciada do Estado e que anseia por justiça. Apesar dos incómodos e dificuldades de toda a ordem que eu previa, não pude deixar de associar-me aos que pretendiam aproveitar a oportunidade, por meios legais, de instituir um regime de paz e justiça. Sou talvez a pessoa mais responsável no 28 de Maio, pois fui eu que dei, para todo o País, ordem para sair o movimento, desde Braga e Vila Real até

As inundações no Japão causaram a morte de 68 pessoas

TÓQUIO, 16—Morreram 68 pessoas, ficaram feridas 106 e 23 desapareceram desde 12 do corrente nas inundações que devastaram a costa Oeste do Japão e as ilhas Shikoku e Kyushu, causadas pelas chuvas torrenciais. Ficaram destruídas 350 casas, mais de 20.000 inundadas, perto de 400 pontes destruídas, arrozais e campos inundados. As inundações estão em regressão, mas a meteorologia anuncia que são de recear mais chuvas.—(F. P.)

LEOPOLDO III

abdicou hoje em seu filho o príncipe Balduino

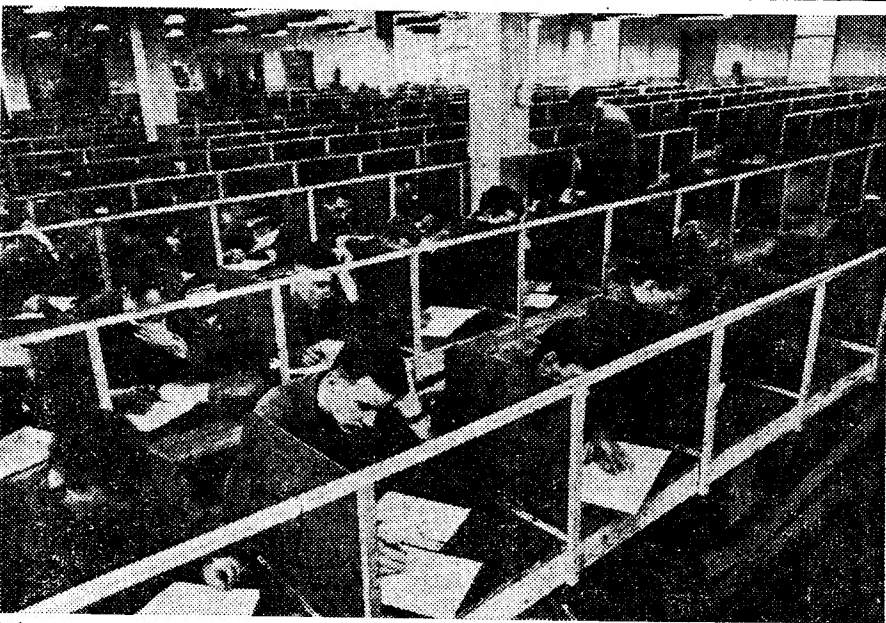
BRUXELAS, 16.—Hoje, 16 de Julho de 1951, ao meio-dia, a Bélgica assistiu ao fim dum reinado: Leopoldo III abdicou a favor de seu filho, o príncipe-real Balduino, cujo advento é festejado amanhã.

Duzentas e cinquenta pessoas convidadas pelo rei reuniram-se na sala do trono, onde, antes da guerra, eram dados os bailes da corte.

Às 11 horas, os assistentes, de fato escuro ou fraque, começaram a ocupar os lugares que lhes foram destinados. José Pholien, primeiro-ministro, estava rodeado dos membros do Governo. Os presidentes da Câmara e do Senado, Franz van Cauwelaert e Paul Struyé, precedem a delegação parlamentar, composta de 43 deputados e 41 senadores. Entre outras personalidades, nota-se o decano dos ministros de Estado, visconde van de Vyvere, cardeal-arcebispo de Malines, monsenhor van Roey, o grande rabino da Bélgica e o pastor Schyns, presidente do Sínodo das Igrejas protestantes, presidentes e procuradores-gerais do Tribunal de Cassação e de Apelação, presidentes do Conselho de Estado e do Tribunal de Conotas, governador-geral do Congo, Jungers, quatro reitores das universidades, nove governadores de províncias e burgomestres das principais cidades da Bélgica, presidentes e reitores de academia, secretários-gerais de ministérios, onze tenentes-gerais e seis generais, presidentes de federações de antigos combatentes e prisioneiros e representantes da Imprensa belga e estrangeira.

«Considero que a união da nação à volta de meu filho Balduino está hoje adquirida. Foi por isso que tomei a decisão de abdicar hoje»—declarou Leopoldo III no seu discurso de abdicção.

«A minha decisão — acrescentou — deve ser acompanhada por uma manifestação nacional de concordia. E com orgulho — disse o rei dirigindo-se a seu filho — que te transmito a nobre e pesada missão de usar a coroa de uma Bélgica territorial e moralmente



Estamos na época de exames — e todos nós teremos alguma vez ouvido contar histórias de algum estudante suspeito de ter copiado do livro e do vizinho o trabalho que devia apresentar como seu... Este sistema usado nas escolas norte-americanas — a foto é das provas a que são submetidos os jovens recrutados para o exército — deixaria de vez postas de parte práticas que levam a dúvidas e a inquietações

(Continua na última página)

As negociações de Kaesong prosseguem

enquanto se combate próximo da cidade

TÓQUIO, 16—As delegações renovaram as suas conferências pouco antes das 10 horas locais precisamente quando o 8.º exército anunciou que elementos de um regimento comunista estavam a entrincheirar-se ao Sul de Kaesong, por debaixo da zona neutral. Esta foi a maior força assinalada naquela área desde que principiaram as conversações e que se registou uma série de recontros entre contingentes de companhias na área ao Norte do rio Imjin, pela primeira vez, nos últimos dias.

Os comunistas observaram as exigências do general Ridgway para a neutralização de Kaesong. Porém, durante os últimos quatro dias, têm estado a envolver firmemente a zona neutral, aumentando a força das suas tropas no Sul desta região. As suas disposições militares desde que Kaesong foi aceite como local da conferência colocaram a cidade dentro do território em poder dos comunistas.

As tropas combatiam ao longo das orlas da zona do terreno neutral quando se iniciou hoje a quarta sessão da conferência de cessar fogo.—(R.)

As duas sessões de hoje

KAESONG, 16 — Durou pouco mais ou menos duas horas a sessão de hoje. Pouco antes das 11 horas, havia uma

(Continua na última página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Publicações

«Lisbon-Courier»

O n.º 64 do «Lisbon-Courier», interessante e oportuno «magazine», que se apresenta como sempre graficamente muito bem, e muito ilustrado, tem uma linda capa sobre a Feira das Indústrias Portuguesas, com larga reportagem referente à mesma, que de ano para ano vem obtendo maior êxito, devido ao esforço da Associação Industrial Portuguesa e dos seus dirigentes entre eles os nossos amigos srs. dr. Cortês Pinto e engenheiro Carlos Garcia Alves, e ao comissário da Exposição, o nosso querido camarada dr. Mário Neves.

Merecem elogios o director de «Lisbon-Courier», Guilherme Pereira de Carvalho, e os seus excelentes colaboradores, por levarem na sua revista, ao mundo, os assuntos palpitantes e que interessa divulgar para prestígio da nossa terra. O excelente número contém, além das habituais actualidades, mapas e, horários, artigos palpitantes sobre o Congresso Internacional da Câmara de Comércio, o Hotel Infante de Sagres, o notável actor de cinema António Vilar, a participação americana na Feira Popular, etc.

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Recebemos mais um número do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», publicações que a Financal, da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, mensalmente edita.

Esta casa, para que o publico que viaja possa beneficiar das informações do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» tomou a iniciativa de o oferecer gratuitamente a quem o solicitar e lhe envie 1500 em selos para despesas de expediente e porte.

Revista «Vela»

Está publicado o número 13 da revista «Vela» referente à Primavera. Com apresentação magnífica, insere, valiosa colaboração, especialmente técnica, focando largamente as actividades das várias frota. Profusamente ilustrada, «Vela» publica excelentes fotografias, quer de aspectos de regatas como de vários assuntos relacionados com os desportos náuticos e a pesca.

«Imagem»

Saiu o número 8 da revista de cinema «Imagem», que apresenta vários assuntos de interesse para todos os cinéfilos e em especial os artigos «O Caso das Cinematecas», por Roberto Nobre; «No Lumiar... do Cinema Nacional», por Manuel Martinho; «O que ela disse... E o que ele confessou...», reportagem de Rolo Duarte; «A Dança no Cinema», um artigo de Gene Kelly; uma entrevista com Maria de Lourdes, por João Augusto; e «A Minha Vida», por Yvonne De Carlo. António Vilar fala da sua esposa e a esposa fala do artista. Enfim, «Imagem» é uma revista que agrada.

«Revista Militar»

Está publicado o fascículo n.º 5 da «Revista Militar» referente ao mês de Maio, cujo sumário é o seguinte: «Comandante Tancredo de Moraes», pelo comandante Quelhas de Lima; «A evolução, no tempo, da coordenação das forças militares», pelo vice-almirante Botelho de Sousa; «A Europa e as suas relações com a jurisprudence médica», pelo 1.º tenente-médico Raul Ribeiro; «Tendências tácticas soviéticas», tradução do tenente-coronel Bertell; páginas gráficas de Actualidade militar; crónicas militares, de aeronáutica, do Ultramar e desportiva; diversa documentação fotográfica de assuntos militares e bibliografia.

«Album da Shell»

Por motivo da inauguração da sua instalação em Setúbal, a Shell editou um excelente album, com imagens dessas instalações, doutrina e divulgação técnica. As magníficas gravuras, acompanhadas de elucidativas legendas, servem, ainda, para mostrar a larga aplicação do betume asfáltico no Mundo, demonstração feita através da reprodução de obras monumentais levadas a efeito em Portugal, nos Estados Unidos, na Holanda, Inglaterra, França, Argélia, etc.

«Jornal da Marinha Mercante»

Com o número do mês passado completou 9 anos de publicação o «Jornal da Marinha Mercante», revista ilustrada que se prestigia no sector marítimo do País, pelo interesse da sua cooperação no desenvolvimento da vida marítima, nos transportes de longo curso e na construção naval. Os problemas e os acontecimentos da navegação, tanto nacionais como estrangeiros, são sempre tratados com interesse neste semanário, publicado pela Editora Marítimo-Colonial, Limitada.

«Revista Portuguesa de Panificação»

Com óptimo aspecto gráfico e escolhida colaboração, está a ser distribuído o n.º 15.º da «Revista Portuguesa de Panificação», que, entre outros, trata dos seguintes assuntos: «Considerações necessárias sobre o novo regime cerealífero», Concentração de padarias, Conceitos técnicos, Escolas de cursos práticos de panificação, XIV Congresso Mundial de Panificação, e Condicionamento industrial, etc.

«O Engenheiro Westinghouse»

Da Sociedade de Electricidade e Fomento, Lda, da Rua Custódio Vieira, 1, recebemos o número da interessante revista «O Engenheiro Westinghouse», referente ao mês actual.

DE LUTO

António Joaquim Marques dos Santos

MONTE-MOR-O-NOVO, 16.—Com 73 anos, faleceu hoje, nesta vila, o sr. António Joaquim Marques dos Santos, grande proprietário e lavrador e desvelado protector do «Lar dos Pequenos», do Hospital da Misericórdia e Asilos dos Velhos e da Infância Desvalida. Era casado com a sr.ª D. Joana Romeiras Marques dos Santos e pai do sr. António Romeiras dos Santos. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira.

SUFRAGIOS

Coronel Luis dos Santos Guerra

Mandada rezar por sua família, celebrou-se hoje, na igreja dos Paulistas, missa por alma do coronel Luis dos Santos Guerra.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

ALMADA, 15.—Pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades competentes para o facto de alguns empreiteiros não instalarem tapumes ou resguardos, nos locais onde levam a efeito as suas obras, esquecendo-se, lamentavelmente, de que o entulho acumulado nos passeios das ruas, nestas tardes ventosas, prejudica e incomoda os que residem próximo.

Também nos pedem que reclamemos contra o facto de serem colocados cartazes em prédios novos ou paredes acabadas de reparar.

Lembra-nos de, em tempo, existirem em alguns locais de Almada quadros reservados à afixação de cartazes, por determinação municipal, medida esta que talvez devesse vigorar novamente.

NA FIGUEIRA DA FOZ

foi ontem inaugurada a

Pastelaria «CARAVELA»

A inauguração da Pastelaria «Caravela» é um novo empreendimento que bem atesta o espírito de iniciativa do activo industrial sr. Augusto Alves da Silva, também proprietário dos hotéis da Praia e Martinho. Trata-se de um elegante e moderno estabelecimento de arte e bom gosto, completamente decorado pela casa Venancio Nascimento, do Porto, e que fica considerado a primeira casa do País no genero.

Instalada na principal artéria do bairro elegante do banhista, fica sendo a sala de visitas da atraente praia da claridade. Este facto que foi o assunto do dia, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e de «elite», neste animado centro turístico.

Dispõe de um variado e suntuoso serviço de pastelaria fina, confeccionada por um dos melhores pasteleiros do País e o apuro do seu pessoal é uma garantia de êxito certo. Em duas palavras: é um estabelecimento que honra a Figueira.

JÓVENS

O TRIUNFO ESTÁ NAS VOSSAS MÃOS



A vida é a juventude, mas exige um esforço esgotante que facilmente se inutiliza. Quando o homem chega a uma decisiva orientação vital, que há-de determinar-lhe os caminhos do futuro, necessita, para conseguir o triunfo sobre o ambiente, de dispor um estado de saúde que garanta a sua capacidade de esforço.

O estudo intenso que exigem os exames e concursos, inevitáveis nesta fase da vida, pode levar facilmente a uma situação de desequilíbrio nervoso, cujas características de depressão física e psíquica, que traduzem uma sensação de incapacidade na luta pela vida, são de todos bem conhecidas. Nesta altura os jovens sentem, por outro lado, que não podem fixar as ideias como seria preciso; a memória falha-lhes e notam que, pouco a pouco, em vez de progredir vão retrocedendo. Na realidade, tudo isto é a expressão da perda de fósforo — luz da inteligência — originada pelo desgaste cerebral que o esforço mental produz.

Porém este estado pode evitar-se facilmente, pois se alimentarmos o nosso cérebro cientificamente podemos garantir a capacidade de estudo. Não chegue a extremos depressivos: consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, notará como o seu trabalho torna a ser proveitoso; a segurança em si próprio e a confiança no triunfo hão-de encher novamente o seu espírito, e o sono e a memória, que se haviam afastado da sua vida, voltarão a ser o expoente do seu perfeito estado vital.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



E' NOVO
porque contém

5

insecticidas

CLORDANA *
DDT
PIRETO
ROTENONA
CLOCIANATOS

* CLORDANA é um insecticida de recente descoberta, específico no exterminio das baratas.



EST. JERÓNIMO MARTINS & F.ª, LDA. - LISBOA

Assinaturas de Verão

DO
Diário de Lisboa

10 dias 8500
20 » 16500
30 » 24500

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia,

Mais 2 triunfos
Rynbende
Apresenta duas novas qualidades
XAROPE DE GINJA
XAROPE DE TORANJA
"GRAPE FRUIT"



A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

O REFRESCO QUE VENCE O CALOR!

RESULTADO DO CONCURSO

«MALAPOSTA»

- 1.º PREMIO—1 BICICLETA COM MOTOR à Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Machado, Avenida da Igreja, 17, 1.º Lisboa.
- 2.º PREMIO—ESTADIA DE 7 DIAS NUM HOTEL DO ESTORIL, à Ex.ª Sr.ª D. Maria Irene Gomes, Avenida de Paris, 14, 2.º, dir.º Lisboa.
- 3.º PREMIO—ESTADIA DE 7 DIAS NA ESTALAGEM MAR LINDO, da Praia de St.ª Cruz, à Ex.ª Sr.ª D. Elisa Carreira dos Santos, Vivenda Amélia, Alto da Galiza, S. João do Estoril.

OS PRÉMIOS DE CONSOLAÇÃO SERÃO ENVIADOS DIRECTAMENTE AOS DEMAIS CLASSIFICADOS

A semana do contribuinte

IMPOSTO PROFISSIONAL
(Empregados por conta de outrem)
Declarações dos empregados

(Continuação)

Nota. — As declarações também podem ser apresentadas na secção de finanças da área da sede da entidade patronal, mediante prévia autorização ministerial.

As declarações devem ser apresentadas, tendo-se em consideração as seguintes instruções:

a) Contribuintes já tributados

Só apresentam a declaração no caso das remunerações terem sofrido qualquer alteração a partir da data da anterior e, neste caso:

1.º — Se a alteração do vencimento se deu durante o ano, abrangendo parte dele, isto é, se não teve início em 1 de Janeiro, a importância recebida não é de considerar para efeito de liquidação de imposto e o novo vencimento só produz efeito para o lançamento do ano seguinte aquele em que a alteração se verifica. Exemplificando:

X... está colectado com 12.500\$00. Recebendo a declaração em Julho de 1951, informa que a partir de 2 de Janeiro desse ano passou a receber 15.000\$00 anuais.

Neste caso, o novo vencimento só é colectado para 1952, desprezando-se a diferença entre o antigo e o novo vencimento respeitante a 1951.

2.º — Se a alteração se deu a partir de 1 de Janeiro de 1951, já se toma em consideração a diferença respeitante a 1951 entre o novo e o antigo vencimento e assim teremos:

Y... está colectado com 15.000\$00. Verifica-se um aumento para 20.000\$00 a partir de 1 de Janeiro de 1951. Liquidando-se:

Com referência a 1951:
Vencimento anterior ... 15.000\$00
Vencimento actual ... 20.000\$00

Diferença para liquidação 5.000\$00

Com referência a 1952:

Liquidação sobre ... 20.000\$00

Total para liquidação ... 25.000\$00

(Continua)

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

B O B O N E

RUA SERPA PINTO, 15

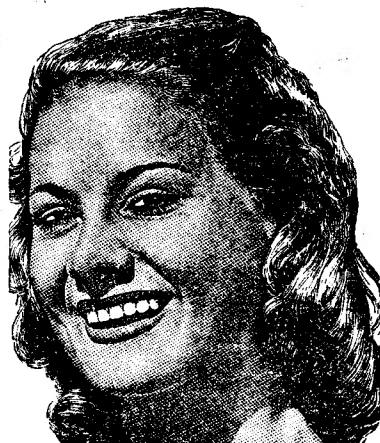
Realiza-se na próxima terça-feira, dia 17, pelas 15 horas, uma exposição de cerâmica de arte e trabalhos de tear manual TECA, apresentados pelas Exm.ªs Sr.ªs D. Paulina Chancelleiros, D. Maria Teresa Lane Pinto Soares e D. Joana Pinto Soares Maldonado.

A exposição estará aberta durante uma semana.

Agradecida a

KOLYNOS

pelo brilho dos
meus dentes



ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.



Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Não deixe de comprar um tubo de creme dentífrico Kolynos hoje. Preço 12\$50

A galeria de retratos dos governadores

e vice-reis da Índia

Sr. director do «Diário de Lisboa» — No dia 10 do corrente, no jornal de que V. Ex.ª é meu digno director, e eu assíduo leitor, veio publicado um artigo assinado por José Rosa de Araújo, no qual se fazem referências algo desprimorosas à minha pessoa em relação às obras históricas da minha autoria.

O caso passaria, talvez, despercebido, se o signatário, um ignoto, que saiba, no meio literário histórico, não iluminasse a sua confusa prosa com diatribes contínuas a alusões pouco ajustadas ao fim que tinha em vista: mostrar-se erudito e historiador em perspectiva.

Diz o articulista que «J. F. Ferreira Martins publica nas suas obras Os Vice-reis da Índia e Crônicas dos Vice-reis e Governadores da Índia reproduções — mas que são desgraçadas imagens, algumas vezes reproduzidas em que nos mostram os ilustres proceres com todas as características dos degenerados, como se houvessem sido uns pobres anormais que Portugal afastara do continente para se poupar a contemporaneidade».

E noutra passagem diz ainda: «A única reprodução fotográfica directa que conhecemos deu-nos-la o sr. Moser, em «Vitória», de 20 de Março de 1945, e por ela se possa ver a diferença com a obra de pintura-monos vulgarmente conhecida».

A minha dignidade de escritor leva-me a repetir as insinuações descabidas do pseudo-historiador. E nem merece uma resposta quem demonstra a sua ignorância, atribuindo a Afonso de Albuquerque (1509-1515) a inauguração da Galeria dos Vice-reis da Índia, quando foi D. João de Castro, o célebre herói de Diu, vice-rei em 1545, quem incumbiu Gaspar Correia de mandar pintar os retratos dos seus antecessores, como assegura o cronista nas suas «Lendas».

Mas devo ao publico leitor deste jornal esclarecimentos, que fá-lo-ei em breves linhas.

Os retratos dos vice-reis e governadores reproduzidos no meu livro, que começou a ser impresso na Imprensa da Universidade de Coimbra e findou na Imprensa Nacional de Lisboa, merecem da extrema amabilidade do eminente escritor e professor doutor Joaquim de Carvalho, são a reprodução das fotografias mandadas tirar pelo infante D. Afonso, quando na Índia, e seu ultimo vice-rei, em 1896. Para melhor as conservar mandei que na Imprensa Nacional, de que eu era director, fossem coladas em cartolina, tendo a indicação do nome, data do governo e o respectivo fac-símile da assinatura de cada um deles, obtida após longos anos de investigação e estudo de milhares de documentos autenticos dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX, a que tive de proceder para escrever uma obra histórica, em quatro volumes, e que o fiz incumbido pelo Governo.

Essas fotos, depois de reproduzidas em fotogravura para o citado livro, que o articulista classifica de *pinta-monos*, foram há uns 12 anos oferecidas à Sociedade de Geografia, a fim de ficarem expostas na Sala da Índia, como então se ficou combinado.

Se o retrato do 33.º governador Veiga Cabral não vem reproduzido no meu livro é porque o original se desviou por qualquer motivo. O pretensio historiador admira que eu o não tenha apresentado um *desenho de quadro*!

E toda essa lenga-lenga do articulista vem ao caso para simplesmente dar umas ligeiras notas biográficas de Veiga Cabral, quando tanta coisa se poderia dizer acerca do seu longo governo, durante o qual a nossa Índia esteve ocupada pelas forças inglesas; e que a muito custo de lá se desalojaram, o que por certo não é do seu conhecimento.

Pelos modos o articulista tem um estudo entre mãos, como ele o diz. E de supor que o seja sobre as colónias, história das colónias, ou talvez sobre o antigo Império Oriental Lusitano. Para o fazer, devidamente, terá de investigar, estudar, ler muito, isto é, mais de duzentas obras dos cronistas, e muitos e muitos livros ingleses e franceses. Se não fizer com acentuado critério e sólido raciocínio, tenho como certo que lhe ficará reservado lugar selecto na galeria dos *pinta-monos*, mas que não pertençam à categoria dos Vice-reis da Índia.

Para findar direi que não ignoro que a injuria literária, como a injuria politica, revestem caracteres tão acentuadamente intelectuais, que só no campo intelectual podem ser julgados. Mas, para assim considerar e aguardar com calma a sentença, tornar-se-ia necessário que eu pudesse avaliar de perto o verdadeiro peso da erudição do articulista quanto à história das Colónias, e sobretudo das colónias do Oriente. Perdoo-me, sr. director, o ser tão extenso, e espero a especial fineza de publicar esta no jornal da distinta direcção de V., com o mesmo titulo do artigo de José Rosa de Araújo.

Com muita consideração, De V. Ex.ª, etc. — José F. Ferreira Martins.

PALÁCIO HOTEL

Termas de S. Pedro do Sul
O MELHOR HOTEL DAS TERMAS
Concessionário José Fortes
Abre a 20 de Julho, sob a orientação técnica de ALEXANDRE D'ALMEIDA.
Telefones: 7257/7258

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25\$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

MAU AGENTE DE COMISSÕES — A P. S. P. prendeu Luciano Alcides Santos, de 34 anos, casado, empregado comercial, sem residência, a pedido de José Gonçalves Neiva, casado, comerciante, gerente da firma Novidades Imperial, Limitada, do Largo do Mastro, 29, 3.º, em virtude do ultimo lhe ter confiado para venda, a comissão, várias colecções de gravatas, cintos e suspensórios, objectos que, não só não vendeu, mas antes empenhou, apresentando-se para receber as comissões ainda. O queixoso ficou defraudado em 4 contos.

DESASTRES

O CHOQUE DE PAREDE — No Hospital de São José, morreu hoje João Alexandre Simões Santos, motorista, de 47 anos, morador na Vila Gameiro, 14, em Parede, que conduzia a camioneta que, no dia 12, chocou com um muro, na referida localidade.

EXPLOSAO DUM FOGAREIRO — Recolheu ao hospital de S. José o sapateiro Marcolino da Conceição de Pina de 28 anos, morador em Verdelho (Santarém), que ficou muito queimado na cara e no corpo, por ter expulso um fogareiro de petróleo, quando preparava massa para calçado, na sua residência.

CAVALEIRO INFELIZ — O proprietário sr. José Henriques Casquinha, de 46 anos, morador na Rua D. Tomás de Almeida, 14, 1.º, em Alverca, quando amansava um pótro, em Vila Franca de Xira, saiu-lhe pela cabeça, ficando muito ferido, por o animal ter estacado subitamente. Recolheu a sala de observações do hospital de São José.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO — Quando o guarda-nocutro da área de Chelas, Fernando Gomes, n.º 497, residente na Rua do Sol, Quinta da Argolinha, 68-A, andava em serviço, disparou-se-lhe a pistola que o feriu numa perna.

Venda de terrenos na Camara Municipal

Com regular concorrência de interessados, realizou-se hoje, na Camara Municipal, a praça mensal para venda de terrenos do seu património, destinados a construções de prédios, de rendimento, moradias e estabelecimentos comerciais e industriais, num total de 21.

Presidiu ao acto o sr. dr. António Fernandes Leirão, director dos Serviços de Finanças Municipais. Foram à praça dois lotes de terrenos no bairro de Alvalade, um ao longo do caminho de Ferro e outro na Rua Rodrigo da Cunha, um na Rua Braamcamp Freire e outro no arruamento de acesso ao cemitério dos Olivais, destinado a industria; caente para moradias, na Encosta da Ajuda, e três destinados a comércio no bairro da Encarnação.

Foram vendidos os lotes das ruas Rodrigo da Cunha, com o preço base 270\$00, por 345\$00, e Braamcamp Freire, por 458\$00, sendo o preço base de 250\$00. Dos catorze lotes da Encosta da Ajuda, foi vendido apenas um, por 105\$00, cujo preço-base era de 100\$00.

OS EXAMES DO 2.º GRAU começaram hoje

Começaram hoje, em todo o País, os exames de instrução primaria do segundo grau. No distrito escolar de Lisboa prestam provas 10.172 candidatos, ou sejam mais 208 que no ano lectivo anterior, sendo 7.158 da capital e 3.014 dos 13 concelhos respectivos. Em todo o distrito, funcionam 169 jur.ªs, com 507 professores.

ARMINDA GONÇALVES

Arminda Gonçalves, a poetisa nófavel e sempre admirada, foi nomeada membro correspondente, em Lisboa, da Associação Internacional de Imprensa e também, com a mesma categoria, foi escolhida para «Arca do Luz», Centro literário-filosófico de Montevideo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O director do destacamento da Escola do Exército em exercicios, sr. coronel Francisco Luis Supico, enviou-nos os seus agradecimentos, em termos penhorantes que registamos, pelo desenvolvimento que demos ás criticas, referentes aos ultimos exercicios dos alunos daquelle estabelecimento de ensino, levados a efeito na serra da Estrela.

Tauromaquia

Pedro Gorjão

O valente toureiro Pedro Gorjão, que vai partir amanhã para Africa, foi agora homenageado com um jantar na Feira Popular e os seus méritos foram postos em relevo pelos srs. José André, Gustavo de Matos Sequiera, Justiniano Gouveia, Augusto Gomes, pelo Sirdicato dos Toureiros Portugueses; Manolo Navarro, em nome dos seus colegas os matadores de touros Cayetano Ordóñez e António Caro, que também assistiram e que com Pedro Gorjão seguem para Africa.

Usaram ainda da palavra os srs. Fernando Baptista, António Abreu, pelo grupo de forçados amadores de Santarém, o cavaleiro Manuel Conde, os bandarilheiros Guilherme Pereira e Julio Glória, este em verso, e animaram a festa o cartador Xavier Pinto e os Irmãos Alexandres. Apesar de ainda ter aparelho de gesso na fractura recentemente sofreu, assisitiu também o cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas.

Ontem em Portugal

Em Viana do Castelo, com touros de Somer de Andrade, obteve grande êxito o cavaleiro José Rosa Rodrigues e ganhou a «Orelha de ouro» Rogério Valgode que a disputou com Anibal de Oliveira e Fernando Segarra. Em Evora, lutou alegremente com touros mansos o cavaleiro Simão da Veiga, ouvindo aplausos, bem como os novilheiros Joaquim Lazaro, Francisco Mendes (Conceição), e Joaquim Marques. Na Moita, com touros de Silva Vitorino, foram ovacionados João Nuncio e Cayetano Ordóñez, «Niño de la Palma», com voltas á arena, e também António Caro e Manolo Navarro.

Em Espanha

ALBACETE, 16. — Com touros de Samwel Hermanos e alternando com os novilheiros Pedrés e Montero, obteve grande êxito o português António Santos que deu volta á arena no seu 1.º e cortou orelha no seu 2.º, saindo em ombros. — (Efe).

BARCELONA, 16. — Na Monumental e com uma enchente, fez a sua reaparição Carlos Arruza, que bandarillhou o seu 1.º e foi ovacionado em ambos os seus. Curro Caro foi aplaudido nos seus e Manolo Gonzalez deu volta á arena no seu 1.º e cortou orelha no seu 2.º. — (Efe).

Agora, um creme para barbear que é francamente bom para a pele!

Aqui tem a descoberta do novo e maravilhoso creme para barbear que permite deixar a pele macia e limpa como nunca antes, — sem irritação!

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» á pele muito maiores do que as da lanolina propriamente dita. O *Extracto de Lanolina* amacia e refresca o rosto á medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora, sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável á vista. Experimente o Williams amanhã. É o único creme para a barba que contém *Extracto de Lanolina*.



ONDE QUER QUE SE ENCONTRE

EXIJA

OLEOS • MASSAS • VALVULINAS

“Arnoco”
OS MELHORES LUBRIFICANTES INGLESES

AGENTES EM TODO O PAÍS

NO PORTO: BRAGA & OSÓRIO, L.ª

RUA ST.º ILDEFONSO, 253-261

E. CID ORNELAS, LDA.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.º LISBOA TELEF. 46338



VIDA MUSICAL

Recital de Musica Portuguesa

Entre os talentos e valores novos a quem se tem de fazer justiça, sobressai, da forma mais simpática, Lydia de Carvalho Conceição, com o recital de Musica Portuguesa contemporânea para violino e piano, que constituiu o 496.º festival da Academia dos Amadores de Musica, e de que Lydia de Carvalho Conceição foi a principal e constante intérprete.

Independentemente da presença no programa do nome de quem escreve estas linhas, merece sublinhar-se o esforço honesto e completamente desinteressado da executante, que reuniu numa noite a Sonata para Violino e piano de outra jovem, Maria de Lourdes Martins, a Sonata para violino e piano de Luis de Freitas Branco, a *Berceuse* e o Nocturno de Frederico de Freitas, a *Aria e Scherzo*, de Croner de Vasconcelos e o *Préludio Capricho e Galope* de Fernando Lopes Graça.

O estudo não menos consciencioso de Lydia de Carvalho em progresso, e a sua presença não contrária perante o publico, garantiram-lhe um franco sucesso pessoal.

Colaboraram ao piano Maria de Lourdes Martins, Maria Malafaia e Fernando Lopes Graça.

62.º Concerto de Sonata

Muito queríamos que o atraso destas linhas não atenuasse a comunicabilidade do calor com que são escritas, assim como não se desvaneceria tão cedo em nós o gosto enorme que nos deu este ultimo concerto de «Sonata», nas Belas Artes.

No programa, tal como foi anunciado, colaboravam Nella Maissa, que não ouviamos há tempo, para a 1.ª audição de 8 Prelúdios de Frank Martin e a 2.ª audição da transcendente obra para piano «Ludus Tonalis» de Paul Hindemith, e Pedro de Freitas Branco, para dirigir a versão de concerto de «A História do Soldado», de Stravinsky, executada por Paulo Manso (violino), Carlos Saraiva (clarinete), Angelo Pestana (fagote), Armando Ferreira (tromboim) e sua pericia no cornetim, Abel Resende (trombone), Paulo Correia (contrabaixo), e Julio Campos (bateria). Continuemos a falar da «História do Soldado» e da sua execução que, sem ser impecável embora, traduziu bem o nervo, a acidez caricatural e a riqueza rítmica pela qual esta «História» muito circunstancial fica a ser uma obra forte.

Nella Basola tocou e interpretou admiravelmente tudo. Frank Martin acusa um parentesco—justificado—com Honegger, e os aspectos graves da sua imaginação não nos agradam menos do que a sua volubilidade um pouco densa, cerrada, mas de trabalho brilhante. O que dizer do rigor de composição e da fértil inventiva que se vivificam mutuamente, nos *Ludus Tonalis*? (Doze Fugas com Prelúdio, Post-lúdio, e os *Intermezzi* que abordam vários tipos, inclusive uma Valsa, que não lembra, nem de longe, nem Chopin, nem Ravel, nem Ricardo Strauss, uma Valsa de deliciosa frescura reinventada por Hindemith). E que dignificação dos timbres do piano, mesmo quando uma ou outra Fuga se reduz a nudez máxima. Quantas vezes pensamos em Bach, mas só por aproximação de valores e elevação de estilo que não perde por isso a facilidade de sorrir. Como iam dizendo, Nella Maissa deu a prova definitiva da sua larga formação pianística, da sua mentalidade e da sua sólida memória.



PARA ALMOÇAR BEM E BARATO
A TIPOIA

Amanhã: BACALHAU COSIDO
C/ GRÃO

O publico—uma bela sala—também deu boa prova de si.

FRANCINE BENOIT

Os concertos gratuitos oferecidos pela Camara

A Camara Municipal de Lisboa resolveu promover uma serie de concertos de ordem cultural, e da melhor categoria musical. São oferecidos gratuitamente, a quem requisite as entradas na bilheteira, horas antes dos concertos que se realizam no Pavilhão dos Desportos todas as quintas-feiras.

Não pode deixar de se render á Camara, homenagem por esta iniciativa cultural de sentido popular, e coroada de êxito absoluto e significativo nos concertos já realizados.

Concertos sinfónicos oferecidos pelo Municipio

Prosseguem com entusiasmo crescente os concertos gratuitos do Pavilhão dos Desportos, promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional. Depois de amanhã, o programa dirigido por Ernesto Halffter, insere os nomes de Isaac Albeniz, Joaquim Rodrigo, Eurico Granados, Ernesto Halffter e Manuel de Falla. O Municipio convidou o pianista Gonzalo Soriano que virá expressamente de Madrid para interpretar a «Rapsódia Portuguesa», de Ernesto Halffter e outras obras de outros compositores do país vizinho.

Os bilhetes que restam conforme noticiámos, poderão ser levantados no próprio dia do concerto, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

Dizem os leitores...

Barulho a mais na Amadora

Escrevem-nos diversos moradores da Amadora a pedir que se chame a atenção da C. P. para o excessivo ruido resultante das manobras de comboios entre a meia noite e as duas horas. Como a estação fica situada precisamente num local entre as duas mais importantes avenidas da vila, os numerosos moradores locais queixam-se da dificuldade que têm para dormir: toques de cornetas de sinalização, estridência de silvos e apitos surgem quando menos se espera, a cortar o sono a quem julgava ter-se já podido entregar calmamente nas asas de Morfeu...

As pessoas que nos escrevem limitam-se a pedir á C. P. que estude meio de lhes resolver a paz do sono—e lembram, a propósito, ter sido proibido aos automóveis, durante a noite, o uso de sinais sonoros. Não poderão as manobras de máquinas fazer-se tendo em consideração a comodidade nocturna da vizinhança?

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Filhos dos antigos combatentes

Por estar, de novo, assegurado o funcionamento da Colónia de Férias e Repouso «Artur Jorge Guimarães», que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra mantém, já há alguns anos, nas proximidades das Calkas das Taipas, graças aos valiosos donativos recebidos em dinheiro e em espécie dos simpatizantes com aquela obra de protecção á criança, vai a referida colónia reabrir no próximo dia 1 de Agosto.

Serão beneficiados, em especial, os educandos da Casa dos Filhos dos Soldados, do Porto, estabelecimento dependente da Liga dos Combatentes.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Embora sem confirmação, diz-se que a vedete Beatriz Costa entrou em negociações com a nova empresa do Teatro Monumental para a sua apresentação na fantasia com que aquele teatro será inaugurado.

—Os dois finais de acto da fantasia-revisão «Sol de Portugal», que na sexta-feira sobe á cena no Coliseu, intitulam-se «Naufrágio» e «Romarias de Portugal».

—Só hoje deve ficar em definitivo escolhida a nova comédia que na presente semana deve entrar em ensaios no Teatro Variedades.

—Rogério Paulo, que auspiciosamente fez a sua estreia na peça «O doutor-juiz», vai desempenhar na peça «Jogo Proibido», em ensaios no Ginásio, a figura de «Jacques».

—Depois da temporada que vai realizar no Coliseu, será representada no Porto a fantasia «Sol de Portugal».

—Se a partida para Africa do actor Artur Semedo se efectuar na data há tempo prevista, terá de ser substituído no desempenho da peça actualmente em cena no Ginásio.

—O Teatro do Povo, em digressão pelo distrito de Vila Real, segue depois de amanhã para Murça, onde efectua espectáculos nos dias 19 e 20.

—Seguiram hoje a bordo do vapor «Ana Malhada» para a Guiné os artistas Cremilda Torres, Cinira Cruz e Rui Metelo.

Alma Flora

vai fixar-se em Portugal?

Desde a sua chegada á Pátria e, particularmente, após a actuação da Companhia Brasileira de Comédias, na qual veio, há um ano, incorporada como titular, a actriz luso-brasileira Alma Flora, tem sido frequentemente solicitada para fazer parte de companhias portuguesas, o que nunca se verificou por diversos motivos, o mais forte dos quais tem residido no facto de não ter sido fácil constituir-se empresa teatral capaz de resistir á dificuldades de vária ordem que se opuseram ao intento. Num esforço de boa vontade e firme disposição, que reuniu em volta da ideia, um grupo de artistas de primeira categoria, Alma Flora, conseguiu, porém, organizar a sociedade artística «Comédia», que há dias se estreou, com um êxito lisonjeiro, superior á todas as expectativas, no Teatro Variedades. Entusiasmada com os resultados mais do que satisfatórios da sua iniciativa e, também, com a magnífica prova de camaradagem dada por colegas distintos, como Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Benamor, Sacramento e outros valiosos elementos da cena portuguesa, que são agora seus sócios, Alma Flora parece estar resolvida a fixar-se, por tempo indeterminado, em Portugal, sendo natural que continue no Variedades para além da época de Verão. A distinta artista recebeu vários originais que está a ler a fim de constituir o seu repertório, conforme esse projecto.

«Sol de Portugal»

na sexta-feira, no Coliseu

Um grande conjunto de oitenta artistas, entre os quais se contam os nomes de Herminia Silva, Alzirinha Camargo, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Maria Paula, Maria Luisa, Graziela Mendes e Alberto Ribeiro, que reaparece depois da sua brilhante «tournée», apresentam, na sexta-feira, no Coliseu, a fantasia «Sol de Portugal», que se exhibiu recentemente com êxito em Espanha. Os preços serão autenticamente populares: «fauteuils», desde 10\$00, e os camarotes, desde 35\$00.

Terças-feiras classicas no Tivoli

«La Bandera», de Dovviev, que se exhibe amanhã, ás 18 e 15, nas tardes classicas do Tivoli, é um daqueles raros filmes classicos que os publicos cultos de todo o Mundo não se cansam de ver. É um filme que não passará, porque, entre a intrepidez do pensamento que lhe dá altura e a mestria tecnica que lhe dá beleza, ha um ajustamento impressionante. Comenta-o o distincto poeta e critico Jorge de Sena.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta esta noite ao publico de Lisboa a famosa e luxuosa realização de GREGORY RATOFF: «A MINHA FILHA JOY», drama poderoso, com uma criação admirável do extraordinário actor EDWARD ROBINSON e da linda actriz PEGGY CUMMINS. «A MINHA FILHA JOY» conta-nos a história duma rapariga, rica e caprichosa á beira do pecado...

Sensacional programa-duplo

Hoje, no Coliseu: «Aventuras do Príncipe Charlie», em technicolor e «Idolo Caído», policial.

Amanhã, novo programa-duplo

Hoje, mais um notável programa duplo, no Coliseu, em unica exhibição.

Aventuras do Príncipe Charlie, grandioso espectáculo de aventuras, combates, em technicolor com o mais valente dos heróis, e *Idolo Caído*, obra magistral de Korda, onde, á volta dum crime, se debatem as mais terríveis paixões e interesses.

Amanhã, novo programa duplo: *Casa de Cobiça* e *Jericó*.

O pente limpo de cabelos e de caspa...

graças ao
PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

- Evita a queda do cabelo.
- Fortifica as raizes capilares.
- Elimina a caspa.



KID FER

LUTA

LIVRE AMERICANA

Amanhã, às 21,45

NO PARQUE MAYER

5 combates duros e sensacionais

NUMA EXTRAORDINARIA E FORMIDAVEL Sessão

KID MORALINO CONTRA JIM MORIAN

(O COLOSSO CABOVERDE-NO)

(A REVELAÇÃO DE ESPANHA 1951)

SORIA

CARVAJAL-JAIME SANTOS • SORIA-JACK ROCHA
HOYOS-MALHEIRO • KID FER-SOUSA NEVES

Bilhetes á venda na bilheteira do Parque Mayer



HOJE, no **TIVOLI**
GRANDE ESTREIA
COM O FAMOSO ACTOR
EDWARD ROBINSON
E A CÉLEBRE VEGETA
PEGGY CUMMINGS
NO APAIXONANTE FILME
A MINHA FILHA JOY

O romance de uma rapariga rica e caprichosa, á beira do pecado...

Produção LONDON FILME — Exclusivo de DISTRIBUIDORES REUNIDOS

CRISTAL AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

EXITO TRIUNFAL! EXITO ABSOLUTO
DO CELEBRE E MARAVILHOSO «Ballet»

SACHA GOUDINE

com as suas oito formosíssimas bailarinas num encantador espectáculo com

MARY ARILLA — MARGOT GALLEGÓ

TRIO MADRID | HERM. MADRID | PERLA MADRID | BELEN MADRID | MILY MADRID

E AS DINAMICAS E ALEGRES ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto e **NIGHT AND DAY**
com os cantores da moda **EGAS MONIZ** e **ABREU MOREIRA**

MAXIME

Admirável ambiente, com ar condicionado
O MELHOR ELENCO DE ATRAÇÕES
EM TRIUNFO

A DINAMICA **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**
E APLAUDIDA no maravilhoso «show»: «CUBA» Realização de Almeida Cruz

A admirável vedeta do baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos exímios guitarristas
Carlos Ramos e **Manolo Navarro**

A brilhante parolha de bai e
MIRELLA y MURILLO
MARY SOL — LITÁ VALENCIA
ARLEN DORIS

Carmen Gimeno — Carmen Berlanga — EMERALDA DE LOS RÍOS — Carmencita Koly
Lolita Galvo — Lolita Valadares — Rosa Martí
Musica pela orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951, do «MAXIME».

OLIMPIA CLUB OS MAIORES EXITOS
e ATRAÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY
Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÉ
formosa e escultural artista

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN UBILLA — CARMEN ROCIO — e a vocalista **MILITA MARTIN**
E a dinamica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **GILL ROMERO**

EDEN A Aventureira

Num excepcional technicolor com **YVONNE DE CARLO** e **Charles Coburn**
«Matinéas» as 15,30 e 18,15

ODEON O SENSACIONAL DRAMA
Milagre do Céu

com **Margaret Lockwood** e o filme policial
CADÁVER DESCONHECIDO
Preços popularíssimos

PALACIO HOJE, em despedida:
O mistério da dama negra

13 episódios cheios de arrepiantes emoções
A's 21 e 30
Telef. 27493

TERRAÇO SOIRÉES As 21,30
Grandioso programa de estreia **Profissão perigosa**, com **George Raft**; em reposição: **Amanhã, VI-VEREMOS**, com **Claudette Colbert** e **O. Wollers**

TERRASSE Pena de Talião
Um marido de ocasião

Telef. 20917 — A's 21 e 30

Pavilhão Português com **Maria Faren**
A DAMA DO RIO com **Yvonne de Carlo**

TIVOLI A minha filha Joy

com **Edward Robinson** e **Peggy Cummings**
«Matinéas» diárias

Politeama HOJE As 21,30
DOIS EXITOS de grande sensação
No palco: A estupenda atracção musical

OS ÍNDIOS TABAJARAS
Novidade sensacional
Na tela: A DEUSA DO MAL, com a genial **Joan Fontaine**
A sala está refrigerada

SÃO JORGE SESSÕES as 15-18-21,30
com a sala refrigerada
Revolta na Bounty

A grandiosa super-produção com **Clark Gable**, **Charles Laughton** e **Franchot Tone**

LIS Que Deus me salve
A filha do lavrador

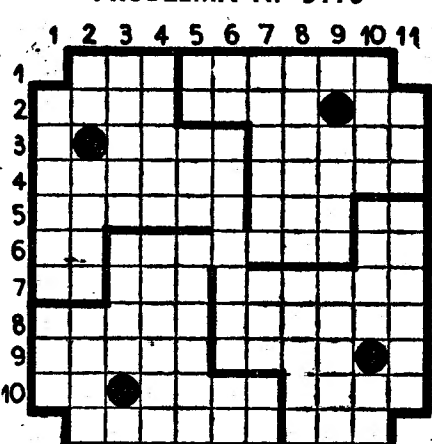
Telef. 48560 — A's 21 e 15

R E X A professora de Rumba
A MULHER QUE MENTIU

A's 21 e 30
CASINO ESTORIL Crepusculo dos Deuses
com **William Holden**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3170



HORIZONTAIS: 1—Cidade e rio do Peru. Conserta. 2—Som do canhão. Golfo do oceano Índico, entre a Arábia e o Índico. 3—Sem ornatos. Grande rio da África central, que desagua no golfo da Guiné. 4—Ilude. Acaricie. 5—Agravou-se. Imensidade. Concede. 6—Artigo antigo. Acabará. Quarto. 7—Pedra de moinho. Ligo. Ladeira. 8—Praça na antiga Roma, onde o povo se reunia para discutir os negócios públicos. Sem juízo. 9—Imagem pintada da Virgem, na Igreja Grega. Erija. 10—Em doses iguais. Espaço de tempo. Terreiro em volta das igrejas. 11—Delineará. Soberano.

VERTICAIS: 1—Subam. Vende a crédito. 2—Andar. O maior rio da África. 3—Rio da África, descoberto por Diogo Cão, que em português tem o nome de Zaire. Orifício. 4—Empregar. Alague. 5—Nome de letra grega. Espaço de tempo. Designa. 6—Preposição. Lembrança triste e suave dum bem passado. Aspecto. 7—República da América Central. Partido. Apellido. 8—Dar vida. Vincular. 9—Rodopia. Número de anos. 10—Estimem. Deidade. Zomba. 11—Cem metros quadrados. Contrário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 515 (NOVA MODALIDADE)

HORIZONTAIS: 1—Mó. Meada. Cr. 2—Ara. Lua. Arú. 3—Sala. Agua. 4—Relataria. 5—Marreca. 6—Os. Saira. Pó. 7—Ras. Mãe. Sol. 8—União. Acedo. 9—Eolo. Eden. 10—Otoman. 11—As. Ocara. Pá.

VERTICAIS: 1—Mas. Noruega. 2—Orar. Sano. 3—Além. Silo. 4—Alas. Ao.o. 5—El. Aramo. OC. 6—Austria. Ama. 7—Dá. Aérea. Ar. 8—Arca. Cena. 9—Agra. Seda. 10—Crua. Pode. 11—Rua. Polónia.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

GINÁSIO

Hoje, às 21 e 45

Sensacional êxito da célebre alta-comédia
O DR. JUIZ

Um elenco extraordinário, com **ALVES DA CUNHA**, **LUCILIA** e **EUNICE** nos personagens principais
Preços popularíssimos

VARIEDADES

HOJE e todas as noites às 21 e 45
a sensacional comédia do momento

OS FILHOS DE EDUARDO

Com **Alma Flora**, **Assis Pacheco**, **Raul de Carvalho**, **Alvaro Benamor**, **Luz Velloso** e **Sacramento**

FOTOS AUREA
UMA DEZENÁ-ESC. 10,00
Entrega rápida R. DO OURO, 200

1.000.000 UM MILHÃO

de visitantes registou ontem o marcador de entradas da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todas as noites os «eléctricos», autocarros, taxis e carros particulares conduzem a Palhavã milhares e milhares de pessoas, para gozar o grande espectáculo da cidade.

Um entusiasmo que não esmorece, um prazer que não cansa

Realmente o cartaz de cada noite seduz e convence:

UMA NOTAVEL FEIRA DE AMOSTRAS

em cujos Pavilhões e Stands se apresentam as grandes produções nacionais e estrangeiras

Um Luna Parque com as mais variadas atracções — Um Cinema confortável — Festa Brava — Um lago com gasolinhas — Restaurantes, casas de petiscos e bebidas — «bars» e cervejarias — Sessões de fados e o vasto «dancing» vienense.

«MEIA-NOITE»

O Parque engalanado, com vistosas decorações e iluminações feéricas e animado por musicas melodiosas completam a deslumbrante apoteose citadina.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Casino Estoril

TODAS AS NOITES

ROMAN JACOWLEW,

apresenta

além da sua orquestra em numeros de exibição

O Ballet **MILLIE JACKSON GIRLS** e a atracção internacional «YO-YO»

No «RESTAURANTE», a orquestra «INTERNACIONAL»

No «YACHT-CLUB» o conjunto **TONY AMARAL**, com **Max** e **Teresa Maldonado**

No «WONDER-BAR», o quarteto **ASES DO RITMO**, com **Andrade Santos**, ao «solovox»

No «Yacht-Club» servem-se jantares e ceias á carta

AMANHÃ — Festa dedicada aos excursionistas do paquete inglês «ORCADES»

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

LONGINES

Relógios de fama mundial

A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

EM 3 LINHAS

Como valor energético, uma dúzia de ostras médias equivale a ovo e meio de galinha, a 175 gramas de leite a 90-135 gramas de vaca (Congresso Nacional da Pesca).

O dr. Jaime Celestino da Costa foi autorizado a acumular o cargo de médico dos Hospitais Civis com o de professor da Faculdade de Medicina.

Partiram para a Bélgica, onde vão tomar parte no Congresso de Radiologia, em Bruxelas, os srs. drs. Azeu Saldanha, Carlos Barbosa e Manuel Corte Real.

O capitão de fragata sr. José Simões Vaz foi autorizado a acumular o cargo de vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante.

Foi concedida a medalha de prata de serviços distintos ou relevantes no Ultramar ao civil José Maria da Silva, por, no combate de Marracuere se ter oferecido para «uma acção que contribuiu grandemente para a vitória alcançada pelas nossas armas» (em 1895).

No próximo ano lectivo, entra em funcionamento, na Escola Industrial e Comercial de Portalegre, o regime de estudos prescrito no Estatuto do Ensino Profissional Industrial e Comercial.

Está aberto concurso documental para o recrutamento de meteorólogos de 3.ª classe do Serviço Meteorológico Nacional.

Foi nomeado adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado Geral da Defesa Nacional o tenente-coronel de artilharia sr. Rui Pereira da Cunha.

Para o provimento de numerosos lugares vagos em escolas de ensino primário elementar de diversos distritos escolares (ver *Diário do Governo* de hoje), está aberto concurso documental. O prazo é de 15 dias.

Um grande incêndio numa eira na Amadora destruiu muito trigo

Esta madrugada, cerca das duas horas, declarou-se um violento incêndio numa eira do Casal do Brás, na Amadora, cujos bombeiros voluntários seguiram imediatamente para o local com todo o material e pessoal disponíveis. As chamas dominavam toda a área onde se encontrava muito trigo, pelo que os bombeiros tiveram um trabalho intenso até muito depois do nascer do dia.

Pelas 14 horas, quando o material já tinha regressado ao quartel, foram novamente solicitados socorros, visto o fogo se haver reacendido com violência. O ataque ao incêndio prosseguiu durante a tarde. É muito grande a quantidade de trigo destruído.

UM HOMEM ACUSADO de ter feito desaparecer a sua mulher

O marinheiro Rómulo Elias Andrade da Rocha, filho de Manuel Andrade da Rocha e de Maria Ascensão de Andrade, em serviço no contratorpedeiro «Douro», apresentou queixa na Polícia Judiciária contra o seu padastro, a quem acusa de ter feito desaparecer a sua mãe, desde 1947, ano em que escreveu aos pais daquela senhora, dizendo-lhes não saber para onde ela fugira. Aquele marinheiro, nunca mais teve notícias da mãe, recendo que ela tivesse sido vítima de um crime, pois nunca mais foi vista pela família, nem por qualquer pessoa das suas relações.

A Polícia Judiciária vai proceder a investigações sobre o caso.

Ataque de leões a uma tribo africana

SEROWE (Bechuanalandia), 16.—Seis leões atacaram os arredores de Serowe, capital da tribo do Bamangwato de Seretse Khama, e a saltaram os rebanhos de gado. Um europeu feriu um dos leões a tiro, mas a fera escapou-se para a densa floresta. Recentemente foram abatidos três leopardos nos arredores da aldeia. (Reuter).

UM ATUM GIGANTE

SAINT JEAN DE LUZ, 16.—Pescadores locais apanharam hoje um atum que pesava 217 quilos. (Reuter).



Calcula-se quanto custam o internamento de um doente e outros aspectos assistenciais no Hospital Júlio de Matos

A Direcção Geral de Assistência editou um relatório—que é já o quinto—sobre as actividades do Hospital Júlio de Matos. Mas, para além do que ele possa valer como elemento bibliográfico—e a edição é, de certo modo, uma obra bem feita e bem acabada—este relatório interessa fundamentalmente, aqueles que encaram os problemas psiquiátricos no verdadeiro plano nacional em que eles se comportam. Efectivamente, através de uma exposição muito bem ordenada, aflora a leitura um sumo de potencial consolador e muito acima de tudo o que entre nós constitui índice assistencial. O método, a firmeza, a racionalização, serviram a complexidade dos problemas da administração de um estabelecimento de assistência moderno e modelar.

Quem passa, na verdade, pela Avenida Al-

A Igreja Católica sob o regime comunista na China

HONG-KONG, 16.—Soube-se de fonte segura que duas religiosas dos orfanatos católicos franceses de Wang-Xan-Wan, na província do Kuangtung, morreram recentemente na prisão. Não se conhece a nacionalidade das freiras nem a data do seu falecimento.

Consta igualmente que os esforços das autoridades comunistas para separar de Roma a Igreja Católica chinesa deparam com grandes dificuldades, especialmente em Chungking, onde o clero chinês tomou atitude mais firme depois de frequência passageira. Segundo notícias recentemente recebidas em Hong-Kong, as autoridades comunistas obrigaram em 3 de Junho, seis padres chineses e 400 ou 500 fiéis, que saíam da grande missa na catedral de Chungking, a assistir a uma reunião popular e a abjurar Roma denunciando publicamente o nuncio papal, monsenhor António Ribéri (actualmente em residência vigiada em Nanquim). Um padre chinês ousou, contudo, subir à tribuna e proclamar a sua indefectível dedicação ao nuncio. No domingo seguinte, 10 de Junho, outro padre subiu ao púlpito na catedral e, em nome dos seus colegas (que monsenhor Jantzen, bispo francês de Chungking, ameaçara de excomunhão) reconheceu o seu erro e implorou o perdão dos fiéis e, no meio de geral emoção, prometeu apoiar o nuncio apostólico. As autoridades comunistas, surpreendidas e receando repercussões, limitaram-se a convidar o clero a almoçar, tentando uma vã tentativa de persuasão. Depois disso, exercem pressão crescente. (F. P.).

Prosseguiram hoje viagem os campistas retidos em Setúbal

SETUBAL, 16.—(Pelo telefone)—Prosseguiu viagem o grupo de campistas que ocupava a camioneta que antontem sofreu um acidente de viação no sítio das Pontes, na estrada do Alentejo. O único ferido que ficou hospitalizado continua a melhorar. O veículo sinistrado, após porfiados esforços, já foi retirado da situação em que se encontrava. O movimento de trânsito, que naquele local é intenso, não foi interrompido, pelo que é de louvar o serviço de policiamento estabelecido e superiormente dirigido pelo comandante sr. Oliveira Mata.

Operação delicada

NOVA YORK, 16.—Quatro cirurgiões retiraram uma lâmina de faca de 15 centímetros da cabeça de um negro numa operação que durou sete horas e meia. Grande parte do cérebro foi removida durante a operação, segundo declarou um cirurgião mas o paciente continuava hoje a lutar desesperadamente pela vida.

A Polícia informou que o indivíduo em questão, um empregado da Marinha Mercante de nome Joseph Alexander, foi esfaqueado numa rixa na rua. A faca entrou-lhe na cabeça pela têmpora direita, atravessou o crânio e quase atingiu a pele do lado esquerdo da orelha. (Reuter).

feres Malheiro e vê, ali, debruçado sobre a beirada do caminho, aquele conjunto de pavilhões enquadados numa moldura regularmente florida, dificilmente deixará de suspeitar que aquele ambiente de estudo e de trabalho não é, ao mesmo tempo, uma calma mansão de repouso e de reabilitação dos homens transviados de nervos e de entendimento.

Todavia, para que tudo pareça próspero, acolhedor, confortável e eficiente, é preciso trabalhar muito no Hospital Júlio de Matos. E os numerosos, que acompanham todo o relatório, documentam, precisamente, os esforços postos ao serviço desta bela causa de assistência.

Vamos servir-nos desses números, para elucidar aqueles que, porventura, não estejam elucidados acerca dessa grande colmeia de trabalho, onde se gastam anualmente cerca de 11 mil e 200 contos, com 1.200 doentes e mais de 300 serventários. Pode dizer-se que, após um período de esperas e conquistas parciais, a luta pela ocupação total do hospital terminou o ano passado. A lotação está, pois, completa—o que equivale a dizer que aumentaram consideravelmente a dizer que aumentaram consideravelmente as despesas. A situação económica interna agravou-se. E foi então necessário recorrer, nos últimos tempos, a um milagre de compressões e de equilíbrios, capazes de suprir faltas sem afectar o nível de assistência modelar, sem exagros nem desperdícios mas que colocam o Hospital Júlio de Matos ao par do que de bom se faz lá fora.

A liberalidade de medicamentos, o regime de alimentação—segundo um formulário bromatológico estabelecido com a colaboração do Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge—o conforto de aquecimento central, as sessões de cinema para os doentes, tudo isso eram conquistas orçamentais que não podiam perder-se com o tempo ou a redução das receitas. Era preciso, portanto, procurar uma fonte de compensações e esta foi encontrada numa administração mais sábia, mais atenta e, também, no rendimento dos serviços mecanizados, hoje em plena eficiência. Basta dizer, para a concretizar, que a lavagem de cada peça de roupa custava, em média, em 1946, 70 centavos que hoje baixaram para 33 centavos. O facto de melhorar a qualidade do pessoal, em benefício da diminuição das quantidades, é outro aspecto levado em consideração no relatório em presença.

Os débitos das Camaras Municipais são na verdade, um dos problemas que parece apresentar-se difícil. As camaras, que constantemente, pelas suas sessões de assistência, promovem o internamento de doentes, são as maiores devedoras do Hospital Júlio de Matos, por mais que desçam aos mínimos os encargos que lhes são atribuídos. Basta dizer que a dívida de 365.701\$00, existente em 1945, subiu para 3.877.504\$00 no último ano. E como os subsídios do Tesouro—7.344.158\$00—se destinam quase, exclusivamente, aos vencimentos e salários do pessoal, é preciso arrancar as receitas próprias, isto é, aos internamentos a cargo das autarquias do bolso dos doentes, aquilo que baste à manutenção de todos. Mas, ainda neste último caso, há que contar com dissabores, pois apesar de se exigirem caucões prévios, as despesas excedentes ficam depois muitas vezes por pagar, porque o Tribunal das Execuções Fiscais acaba por informar que não foram encontrados bens ao executado.

Quanto custa, então, em média, cada doente? É o próprio trabalho apresentado pela administração do Hospital Júlio de Matos que nos fala em 7.942\$89, para internamento e tratamento—ou seja, em média diária, o custo de 21\$76, cudos.

Actualmente, a população do Hospital Júlio de Matos pode assim considerar-se: 26 doentes de 1.ª classe, 2 de 2.ª, 47 de 3.ª, 185 porcionistas, 423 das diferentes localidades e 454, de Lisboa—o que dá um total de 1.137 doentes internados.

As receitas, segundo o relatório de 1950, foram, no ano findo, 7.344.158\$40 de subsídios; 3.555.332\$90 de receitas próprias; e 922.492\$40 de receitas consignadas.

Foi jogando com estes números que, vencendo toda a espécie de dificuldades, foi possível, ainda, no ano findo, manter o útil e modelar nível grau de assistência, verdadeiro modelo que muito honra o nome de quantos, administradores e administrados, de algum modo contribuíram para o prestígio do Hospital Júlio de Matos.

Se estalar a guerra com a Rússia a Grã-Bretanha ficará ameaçada imediatamente

NORTH WEALD (Essex), 16.—Hidan Crawley, subsecretário de Estado para a Guerra, declarou hoje nesta cidade que, se se desencadear a guerra com a Rússia, a Grã-Bretanha ficará imediatamente ameaçada por todo o potencial armado da Rússia. Crawley fez estas afirmações ao discursar na estação da R. A. F. aqui instalada.

Referindo-se a uma declaração recente feita na Camara dos Comuns pelo ministro da Defesa, Emmanuel Shinwell, de que a Rússia tinha cerca de 19.000 aviões e que essa força ainda estava a aumentar, Crawley declarou: «Isto significa que das suas actuais bases os russos podem lançar contra este país, um esforço em numero, e, provavelmente, em peso, de bombas consideravelmente maior do que o maior esforço que os alemães puderam fazer em qualquer altura da última guerra».

Se a guerra estalar no Ocidente, este país ficará imediatamente submetido a essa ameaça.

Depois de dizer que se julgava que os russos estavam a fabricar bombas atómicas, Crawley salientou que as recentes estatísticas do recenseamento tinham revelado que a Grã-Bretanha era o país mais povoado do Ocidente, com excepção da Holanda, e que, portanto, era vulnerável à bomba atómica.

Também disse que, se o Ocidente continuasse a estar tão fraco como está, e o poderio russo continuasse a aumentar tão rapidamente como estava, depressa se chegaria a um ponto em que os russos se sentiriam capacitados de correr o risco de guerra no Ocidente.

Crawley afirmou: «Creio que podemos detê-los. Creio que, se pudermos levar a efeito o programa que preparamos sob o Tratado do Atlântico, seremos suficientemente fortes para nunca tornar valioso aos russos correr esse risco. Temos de levar a efeito esse programa agora e executá-lo o mais depressa possível. Trata-se de um caso de vida ou de morte para este país que assim suceda».—(R.).

Inauguração da luz eléctrica numa freguesia da Covilhã

COVILHÃ, 16.—(Pelo telefone)—Na freguesia de Ourondo, do concelho da Covilhã, foi ontem inaugurada a rede de electrificação, construída pelos empreiteiros srs. João da Costa Riscado e João Doria. A ligação foi feita pelo chefe do distrito, dr. José Carvalho, acompanhado pelo presidente da Camara, dr. Carlos Coelho. Em frente da escola realizou-se uma sessão solene, em que falaram, do acto e da próxima eleição, os srs. Luis Fernandes, da junta de freguesia, dr. Carlos Coelho, presidente da Camara, e dr. José Carvalho, governador-civil do distrito.

Contrabando de ouro

BOMBAIM, 16.—As autoridades alfandegárias desta cidade apreenderam 134 barras de ouro, no valor de 150.000 rupias no navio britânico de 4.858 toneladas «Dwarka», que vinha do golfo Pérsico. As barras foram descobertas misturadas com cinzas na cozinha de bordo. (Reuter).



PORTATEIS, PILHAS E CORRENTE

Distribuidores:

COSTA & BRITO, LDA.

R. da Conceição, 35-1.º Dt.º—Lisboa
Chegam pilhas de origem para renovações

Grande Feira de Sedas!... SALDOS!... muitos SALDOS!...

NO LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 3
(AO CHIADO)

Uma carta de António Sérgio

Sr. director—Num artigo sobre as eleições publicado no «Diário da Manhã» pelo seu director, em referência a declarações que tive a honra de fazer por intermédio do «Diário de Lisboa», lê-se este período:

«Quando o sr. António Sérgio servia na Biblioteca Nacional de Lisboa foi roubada a preciosa colecção de moedas de ouro, que nela se guardava. Quem roubou? Nunca se conseguiu averiguar, segundo supomos, embora se não desconhecesse que só três chaves, em poder de três pessoas, abriam a porta, que não foi arrombada. Nunca, por isso, se julgou o criminoso. E todavia, não se atirou para cima de todo o funcionalismo que trabalhava na Biblioteca o laço de desonesto».

Ha quem veja aqui uma insinuaçãozinha. Não discutí, claríssimo está, com o director do «Diário da Manhã», por motivos de consciência e de sensibilidade; por outra banda sinto-me em posição absolutamente intangível ante os homens honestos do meu País, e nem de leve me passou pela cabeça fazer comentários àquela pessoa; um meu bom amigo, todavia, aconselhou-me hoje a declarar o seguinte:

Ocorreu aquele caso das moedas de ouro quando eu vivia ainda no Brasil. Posteriormente, fui na Biblioteca Nacional de Lisboa apenas um técnico contratado, para realizar o trabalho muito complexo do chamado catálogo ideográfico, por não ser fácil encontrar pessoa com perfeita capacidade para tal tarefa e que se presviasse a fazê-la pela remuneração que se dava: 800 esc. Aceitei, todavia, porque me era grato colaborar na obra que aí empreendiam dois amigos meus, Jaime Cortesão e Raul Proença, a qual todos os intelectuais do País admiram, porque foi na verdade das mais notáveis. Como simples técnico contratado, nunca tive autoridade na Biblioteca, nunca me coube a guarda de quaisquer chaves. Numa curta vida de funcionalista, nunca tropecei em matéria de inquérito terminado por decisão ou por arquivo. E se tivesse ali estado aquela data, se se levantasse agora quaisquer suspeições, e se existisse inquérito aos acontecimentos, seria eu o primeiro, certissimamente, a pedir a publicação de mesmo inquérito.

Agradecendo-lhe antecipadamente, subscrevo-me, com maior estima, etc.—Admirador amigo e obrigado—António Sérgio.

A sessão desta noite para propaganda da candidatura do Almirante Quintão Meireles

Conforme se tem dito, é esta noite, às 21 horas, que se realiza no edifício da Garagem Monumental, ao Areeiro, a sessão de propaganda da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles. São oradores os srs. major Mário Pessoa, major David Neto e eng.º Cunha Leal.

As pessoas que propõem a candidatura do almirante Quintão Meireles

Segundo a lista publicada no «Diário da Manhã», assinaram a proposta de candidatura o sr. almirante Quintão Meireles 331 indivíduos, cujas profissões são:

Oficiais da reserva ou reformados, superiores de várias patentes: do Exército, 52; da Marinha, 16; advogados 27, médicos 18, engenheiros 8, proprietários 20, professores universitários e outros 12, comerciantes 56, industriais 15, empregados no comércio 34, funcionários 40, agricultores 3, operários 9, farmacêuticos 8, e mais 3 pessoas de várias profissões.

Pela gerência da Garagem Monumental, Lda, pede-nos o sr. Francisco Vicente Nunes a publicação da seguinte carta:

«Tendo o vosso apreciado jornal publicado notícia de que se realizará no edifício da Garagem Monumental uma sessão de propaganda política e podendo, supor-se que se trata, de facto, do edifício pertencente à signatária, do que já resultaram confusões, rogamos o obsequio de esclarecer e tornar publico que não no edifício da Garagem Monumental, na avenida Álvares Cabral, que se realizará tal sessão, sendo causa do equívoco uma lamentável semelhança de firmas e nomes de estabelecimentos que está a ser debatida no tribunal competente, em acção judicial por nós intentada».

Gerência da Garagem Monumental, Lda

com sede na Avenida Álvares Cabral, entende de seu dever esclarecer e tornar publico, em face de várias perguntas que insistentemente lhe têm sido feitas, que nenhuma sessão de propaganda política se realiza no seu edifício, conforme se pode depreender de notícias publicadas em alguns jornais.

Existe um equívoco que é resultante de uma semelhança de firmas e nomes de estabelecimentos, que já anteriormente compeliu a declarante a recorrer á acção dos tribunais, para fazer respeitar os direitos da sua firma fundada em 1923 e devida e legalmente registada.

As razões que decidiram o almirante Cabeçadas a apoiar a candidatura do almirante Meireles

(Continuação da 1.ª página)

—Infelizmente a supressão de direitos ou liberdades gerou o mal estar e o temor. Hoje não há direitos, nada se obtem que não seja por favor. Há dias, convidando uma pessoa, que eu sabia entusiasta pela candidatura do almirante Quintão Meireles, a assinar a respectiva proposta de candidatura, respondeu-me, verdadeiramente aterrado: «mas eu sou funcionário!». É esta a tragédia que se vive em Portugal: para os funcionários, o temor de serem afastados do serviço ou de não serem promovidos; para os outros, o de lhe pôrem dificuldades no exercício das suas actividades. Os pais aconselham prudência aos filhos na expressão das suas opiniões, com receio de dificuldades no futuro. Este temor deforma os caracteres. Roosevelt criou a liberdade contra o medo e creio bem que, em Portugal, é a liberdade que mais falta faz, pois a sua falta é bem a geradora do mal estar em que se vive.

Outro aspecto do problema, que tem sido muito debatido:

—Não negamos que tenha havido obras e que o dr. Oliveira Salazar tenha, quando ministro das Finanças, posto ordem nelas, mas esses factos em nada concorrem para elevar o nível de vida da população, que deve ser o principal do Estado. Os vencimentos e salários não subiram metade do que subiu o custo de vida e isso dá ideia da miséria e da pobreza que vai no País, onde aquele nível já era baixo. Não culpo ninguém de sermos pobres, mas, porque os somos, certas despesas de ostentação constituem verdadeiros escândalos. As facilidades em cobrar receitas por meio do imposto e do empréstimo animam as despesas exageradas. O relator das contas do Estado na Assembleia Nacional em vão tem reclamado parcimónia nas despesas.

As razões duma atitude

Procuramos novo rumo para a entrevista: —O almirante apoiou a situação do 28 de Maio. Foi um dos seus fundadores. Porque mudou de atitude?

—Tinha eu o maior desejo de ser útil á situação. Nos primeiros tempos, a administração não podia ser mais desastrosa, mas, com a vinda para a pasta das Finanças do dr. Oliveira Salazar, tudo se transformou e foi com a maior satisfação que eu vi que, com uma administração austera, dentro do pouco tempo tínhamos as finanças restauradas. Passado algum tempo, o sr. dr. Oliveira Salazar deixa de ser só o técnico das Finanças para ser o chefe político. Foi então que fez o célebre discurso da Sala do Risco, contra o qual protestei junto do presidente da Republica e é daqui que começa a minha divergência com o dr. Oliveira Salazar que, quando assumiu a presidência do Governo, instituiu de facto, um regime de poder pessoal, mais tarde disfarçado com uma constituição: democrática porque estabeleceu como origem do poder o sufrágio universal; e liberal por, consignar os direitos ou liberdades que são de norma em todos os países civilizados. Estes princípios da Constituição não podiam ser executados senão com o espírito cada vez mais antiliberal e antidemocrático do chefe do Governo. Compreenda-se o meu desgosto em ver por terra os ideais políticos da minha mocidade. Segue-se uma política de ódio, criam-se instituições que dividem os portugueses. O dr. Oliveira Salazar, saindo da pasta das Finanças, perde o controle do governo e, diz Serrano Suñer num livro: «O Poder sem controle gera a injustiça, o arbitrio e a corrupção». A administração perde a austeridade dos primeiros tempos. Aqui tem as minhas razões.

Depois, referindo-se á personalidade do sr. almirante Quintão Meireles, acrescenta:

—Os oficiais que apresentam a candidatura do sr. almirante Meireles não podiam ser mais felizes na escolha do seu candidato. Pelo seu prestígio, pela sua coragem, pelas suas extraordinárias virtudes, pela austeridade da sua vida o sr. almirante garante a honestidade dos seus propósitos. Nas suas declarações, o nosso candidato diz admiravelmente, como eu não sei dizer, das aspirações patrióticas que o animam a ele e aos oficiais que o convidaram a apresentar a sua candidatura. A Nação cre no sr. almirante Quintão Meireles e nele põe as suas esperanças.

E, concluindo as suas declarações, o sr. almirante Mendes Cabeçadas conclui:

—Não queremos solução de continuidade no princípio da autoridade, que deve ser forte, mas limitada pela lei. Não queremos qualquer solução de continuidade na administração que traga desordem nos serviços, mas queremos-a sujeita á lei e á moral. Queremos o respeito da lei e dos direitos. Queremos, sinceramente, acabar com o ódio que divide os Portugueses e, para isso, creio, bastará proceder com equidade e fazer justiça a todos.

Auto Monumental do Areeiro

(A PRACA DO AREEIRO)

É a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

A VOZ DA RAZÃO (1)

Em 19, 20 e 22 de Junho o «Herald Tribune» publicou os três ultimos artigos de Walter Lippmann, precedidos de algumas linhas, curtas e sentidas, em que o autor explicava os motivos do seu afastamento «por muitos meses» da actividade jornalística, o que equivale a dizer do comentário quotidiano dos acontecimentos internacionais. O Ocidente ficou assim privado do conselho, dos ensinamentos e da autoridade do seu mais claro e intransigente guia. Dele pode dizer-se, com fundamento, que aliava a uma isenção total, na avaliação dos factos e na apreciação dos homens, o dom peregrino de expressão que fazia dos seus escritos um modelo de lucidez e clareza.

Essa faculdade, rara entre os homens que têm a missão de esclarecer o publico sobre a actividade desconcertante da diplomacia e as alternativas enervantes da guerra fria, possuía-a o grande jornalista americano no mais alto grau.

André Chaumeix escreveu no prefácio de uma das colectaneas bainvillanas que cada artigo que a compunha era o resumo condensado, em escassas dezenas de linhas, de uma meditação saborosa e profunda. Como Bainville, Walter Lippmann sabia reduzir ao essencial e ao tangível o que parecia incompreensível e difuso. E sabia, qualidades mais assinaladas na sua profissão, evitar a dispersão dos comentários superfluos para traduzir, em sínteses luminosas, a densidade de um pensamento rico de substancia e cultura.

Neste anglo-saxão impregnado de um sentimento profundo de amor pela pátria, dedicado pelo Ocidente e de entranhada veneração pela civilização em que o seu espirito se formou, não havia lugar para a eloquência nem para os excessos verbais.

Para Lippmann, como para Sainte Beuve, a critica era uma criação continua e como para Voltaire havia apenas um imperativo de consciência a guiar a sua pena: o escrupulo supersticioso da verdade e das suas exigências. Por isso não é possível encontrar nos escritos que nos deixou o rasto de uma transigência com as fábulas, os mitos e as nuvens.

A sua voz era a voz da razão deduzindo os seus postulados da experiência e da tradição, das realidades e das certezas. Nestes ultimos seis anos de erros e hesitações, de improvisações e destemperos, essa voz traduziu um monólogo alucinante de finura e de bom senso. Nada há para justificar a superioridade do espirito como um grito de lucidez lançado virilmente no ambiente irreal de um manicómio.

Walter Lippmann, que bebeu o leite do liberalismo ortodoxo no clima de uma democracia publicitária, soube, através de tudo, ser fiel á sua origem. A sua «Cidade Livre» é um catecismo e um hino de reconhecimento. Este homem, liberto de preconceitos e alheio a deformações, fazia da razão, como um cartesiano puro, o instrumento ex-

clusivo das suas deduções e das suas conclusões.

O seu mérito principal será, para os vindouros, o de ter formulado ideias e princípios, desdenhando as opiniões com a atitude natural de um crente que a asa do cepticismo nunca roçou. O seu pendur natural para detestar Mr. Bergeret foi aguçado harmoniosamente no trato dos livros e nas longas viagens que empreendeu, sem que o contaminassem as influências interessadas, as amabilidades protocolares ou as sugestões falsificadas.

Há doze anos André Maurois escreveu no prefácio da tradução francesa de um dos livros de Walter Lippmann que «ele bem merecia servir de modelo aos que assumem a honra e a responsabilidade de esclarecer a opinião publica, pela sua boa fé, pela sua curiosidade activa, pela sua prudente e esculpulosa ansia de verdade». O seu idealismo era a réplica, ajustada e objectiva, ás ideologias desvairadas que regem o mundo desde o fim da ultima guerra. O seu raciocínio, aberto e dominador, era o mais seguro antidoto para os paradoxos transparentes em que se alcandoram as formulas demagógicas que têm curso no nosso tempo.

Há vinte anos, diz a curta declaração de despedida de Walter Lippmann, que escrevo todos os dias artigos sobre os acontecimentos correntes. Os que se conservam na casa das máquinas de um navio sentem, ao fim de certo tempo, necessidade de subir ao convés para respirar o ar puro e lançar uma vista de olhos ao sulco da água que fica para trás. É tempo de eu fazer isso, consagrando o tempo que me resta a acabar uma obra há muito começada e que terá por titulo «A imagem do homem».

Dedicar-se ao estudo e á solução dos grandes problemas da condição humana, segundo a sua própria expressão, em seguimento da tarefa começada com a publicação da «Cidade Livre», parece ser, de momento, a aspiração do grande jornalista americano. Mas basta isso para explicar o seu afastamento, mesmo temporário, de uma tribuna que illustrou em duas décadas de apostolado incansável?

O «Monde», de Paris, não aceita essa versão e escreve, como comentário autorizado a um acontecimento que emocionou a opinião publica de todo o Mundo: «Outros cronistas continuaram a ocupar as colunas do «Herald Tribune» com a sua colaboração efectiva e para alguns deles o afastamento de Lippmann é uma vitória».

«Esses cronistas, continua o «Monde», estão mais próximos do conformismo dos nossos dias. No caso de Walter Lippmann, é evidente que a franqueza e a sinceridade das suas apreciações, a serena severidade das suas criticas e a sua condição de homem independente, contribuíram para propiciar um ostracismo que ninguém deixará de lamentar».

O silêncio inesperado do precursor da comunidade atlantica é uma falta irreparável cujo preço real o tempo se encarregará de determinar.

Governador de Macau

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte despacho do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar:

«Tendo o capitão-tenente Albano Rodrigues de Oliveira deixado, a seu pedido, as funções de governador de Macau, que exerceu durante um período de quatro anos: louvo o referido official pela sua distinta acção no governo daquela provincia, durante o qual demonstrou elevadas qualidades de patriotismo, intelligência e tacto, especialmente na resolução de importantes e graves problemas, com grande lustre para a administração portuguesa, tendo assim prestado ao seu País serviços que devem ser considerados relevantes».

Os que fogem do sector russo

ELMSTEDT, 16—A Policia da zona oriental atacou a tiro Dora Linke, de 44 anos, e feriu-a no abdómen quando tentava atravessar a fronteira entre a Alemanha Ocidental e a Oriental, no sábado, próximo desta localidade. Apesar de ferida, conseguiu atravessar a fronteira e entrar na Alemanha Ocidental.—(R.).

Canetas, lapiseiras e esferográficas de todas as marcas e para todos os preços. Papellaria Vasconcelos — Rua da Praça, 270.

Inundações e incêndios numa cidade americana

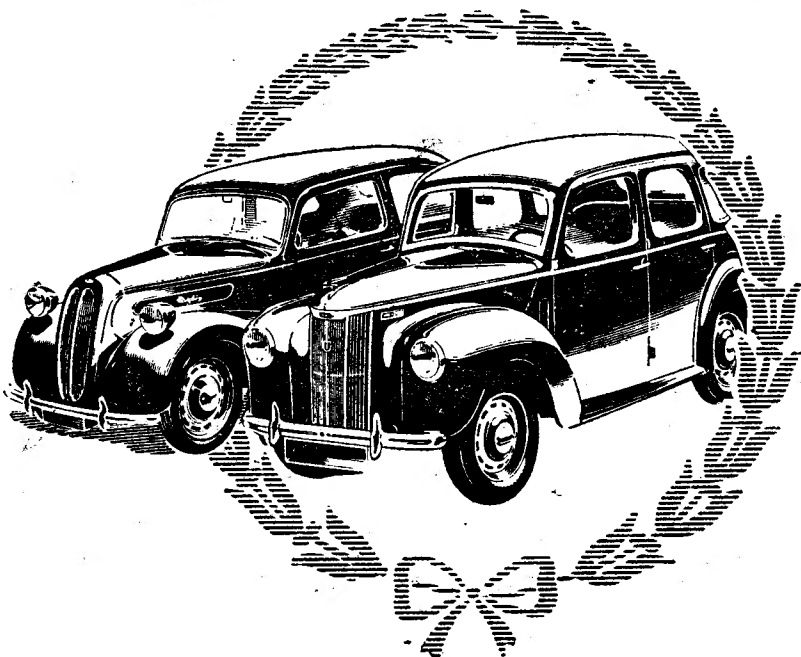
KANSAS CITY, 16 — Ateou-se novo incêndio ontem á tarde nesta cidade. Onze reservatórios, contendo trinta e dois mil hectolitros de mazute, explodiram e o liquido inflamado espalhou-se na superficie das águas. O fogo ameaça atingir reservatórios próximos com mais de 30.000 hectolitros de mazute. Além dos imensos estragos causados pelas inundações, um sector da cidade de 500 metros sobre 200 é já presa das chamas.

O incêndio já destruiu 17 edificios, danificou mais quatro e causou 12 feridos, pelo menos, entre os bombeiros.—(F. P. e R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: maxima 27º,9; minima, 16,7. No mesmo dia do ano passado: maxima, 27,2; minima, 17º,7.

2 carros famosos apoiados pelo serviço Ford



ANGLIA-PREFECT

Os carros utilitários perfeitos

ANDAM MUITO
GASTAM POUCO
DURAM MAIS
CUSTAM MENOS

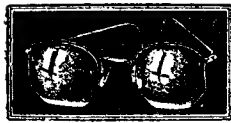
Ford Lusitana e seus concessionários em todo o País

MONROE

AMORTECEDORES
HIDRAULICOS
DE TUBO

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

OPTICA MODERNA



Rua da Conceição, 23
LISBOA

ÚLTIMOS MODELOS DE AROS
PARA ÓCULOS, MICROSCÓ-
PIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receituário médico

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.
esq. (elevador)
Tel. 75454

DESLUSTRAGEM LIMPEZA A SECO

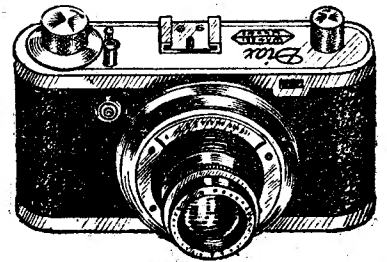
Exito da aparelhagem premiada com
o (Grand-Prix) da exposição de Tou-
louse de 7/2 P. P. Bastará ligar a 23422
R. da Prata 156 s/ loja, alfaiataria Soa-
res.

Diax

A máquina de pequeno formato (24x36
mm) ultimamente mais vendida
em Portugal

Objectiva Schneider-Xenar 1:2,8 F=4,5 cm. (TRA-
TADA). Cblurador compur-rapid sincronizado
para flash de 1 a 1/500 de seg.

A' venda em todas as ca-
sas da especialidade



Representação ED. LIMA, Lda - R. DA PALMA 37-12 - TELEF. 23716

RICO E BONITO

LEILÃO

de mobílias modernas, piano, estofos em seda, coíre, tri-
gorífico, maples, cortinados em seda, carpettes, lustres,
espelhos, móveis ingleses, cómodas de embutidos, bron-
zes, quadros, porcelanas, rico faqueiro de prata, cristais,
casquinha, mantons bordados, roupas em linho, etc.

RUA RODRIGO DA FONSECA, 52, R/C., DT.

HOJE, às 21 HORAS

CONFORME ANÚNCIO DESCRIMINATIVO DE ONTEM

A IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, Lda

Telefones 45347, 75722 e 73522

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro ANTONIO JOSÉ

Ministério das Obras Públicas
Direcção - Geral dos Serviços Hidráulicos
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos
REPARTIÇÃO DE OBRAS
OBRA DE REGA DA CAMPINA DA IDANHA

Anúncio

Faz-se publico, que, no dia 24 de Julho de 1951, pelas 15 horas, se pro-
cederá no escritório da Obra de Rega da Campina da Idanha, sítio da Se-
nhora da Graça, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco, á
recepção e abertura de propostas, em carta fechada e lacrada, para a venda
em hasta publica do seguinte material:

Cabo de aço inutilizado...	680 Kgs.
Chassis de compressor Ingersol Rand, com radiador e blo- co de motor...	1
Sacos de papel servidos a cimento...	2.000 Kgs.
Sucata diversa de ferro fundido...	2.500 "
Sucata diversa de ferro e aço...	20.000 "
Sucata de cobre...	30 "

que, poderá ser visto todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 16
e meia horas, nos Armazens da referida Obra.

As propostas deverão mencionar preço por cada espécie de material.
O arrematante ou arrematantes, terão que depositar, como sinal, no ac-
to da arrematação, a importância de 25 % (vinte e cinco por cento) do pre-
ço da compra, bem como a de 3 % (três por cento) para despesas da mesma
arrematação, devendo proceder ao pagamento dos restantes 75 % (setenta e
cinco por cento) no prazo de 8 dias (oito dias) a contar da data da adjudi-
cação, sob pena de perderem aquele sinal.

Os materiais arrematados terão de ser levantados dentro de vinte e qua-
tro horas depois de efectuados todos os pagamentos, perdendo o arrematante
ou arrematantes o direito aos mesmos se o não fizerem.

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, em 12 de Julho de 1951.

O Engenheiro Director-Geral, Interino
Affonso Zuzarte de Mendonça

CASQUILHO FARIA, L. da

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
REPRESENTAÇÕES // HIPOTÉCAS // COMISSÕES
RUA VICTOR CORDON, 7, s/l. - LISBOA

STAND JOFRA

Aven. Fontes Pereira de Melo, 17-A
Rua Andrade Corvo, 40

Participa a todos os seus Clientes
e Amigos que a partir de hoje tem
a dirigir a sua Secção de Compras
e Vendas de Automóveis novos
e usados

O SR. ERNESTO ZENOGLIO

Ex-técnico de Automobilismo da
Direcção Geral dos Serviços
de Viação

ERNESTO ZENOGLIO

Ex-Técnico de Automobilismo da
Direcção Geral dos Serviços de
Viação, participa a todos os seus
amigos que se encontra, a partir
de hoje, a dirigir a Secção de Ven-
da de Carros, novos e usados,

do STAND JOFRA

Avenida Fontes Pereira de Melo,
17-A e Rua Andrade Corvo, 40, on-
de, desde já, espera e agradece as
suas ordens

A Sociedade Portuguesa de Reparções, L. da

com sede no Pátio do Tijolo, 17
e 19 - Tel. 20762

Participa a todos os seus clientes
e amigos, que a partir de hoje tem
como seu Chefe de Serviços o sr.
Ernesto Zenoglio, conhecido ex-
técnico de Automobilismo da Di-
recção Geral dos Serviços
de Viação

ERNESTO ZENOGLIO

Ex-técnico de Automobilismo da
Direcção Geral dos Serviços de
Viação, participa a todos os seus
amigos que a partir de hoje de-
sempenha o cargo de Chefe
de Serviços da

A Sociedade Portuguesa de Reparções, L. da

com sede no Pátio do Tijolo, 17
e 19. Telefone 20762

Frigoríficos

INTERNATIONAL HARVESTER

CONSTRUÍDOS NA MAIS MODERNA FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO DO MUNDO.



MODELO H.A. 92
O NOVO
GRANDE CAMPEÃO
GARANTIDOS POR 5 ANOS

Os frigoríficos "I.H." 1951, apresentam vários anos de avanço em características técnicas e beleza.

PREÇOS MODERADOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

MODELOS DE 7,4 A 9,5 PÉS CÚBICOS • EM EXPOSIÇÃO E VENDA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

M. SIMÕES JR., Rua do Prato, 68 - Telef. 30306 - LISBOA

DISTRIBUIDORES REGIONAIS:

CENTRO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º - Esq.
Telef. 20959-32903 • LISBOA

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48
Telef. 22584-33027 • LISBOA

NORTE

M. SIMÕES JR., LDA.
RUA DE SANTO ANTONIO, 208
Telef. 25582 • PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTONIO, 57-59
Telef. 76 • FARO



Qual o melhor «guarda»...
do seu cabelo?

Sem sombra de duvida,
é o famoso

SHAMPOO-CASULO

produto verdadeiramente revolucionário por sua maravilhosa eficiência

Suas principais vantagens:

- * Dissolve caspa e seborreia, prontamente;
- * Perfuma o cabelo, ondula-o e torna-o mais forte e mais espesso;
- * Não tem sombra de causticidade;
- * Dá espuma abundante e compacta como nenhum outro;
- * É 100% completo para a higiene e beleza do cabelo.

A venda nas principais Farmácias, Drogarias e Perfumarias de todo o País, aos preços de 5\$00 e 4\$00, respectivamente para Senhora e para Homem.

Únicos fabricantes: Sociedade Portuguesa de Sabões, Lda. Rua dos Lusíadas, 29 - LISBOA - Telef. 38232. Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos pelos mesmos preços, contra o envio de selos do correio. Também atendemos pedidos pelo telefone.



GRUPO ELECTRICO TEM AUTOMÓVEL?
«DIESEL»

Completamente novo, com motor Mc. Laren de 88 H. P., alternador «BRUSH» de 380 volts, 55 kilovatts (69 K. V. A.) com quadro eléctrico completo, incluindo o regulador automático de voltagem.

Comutador economizador, compressor a gasolina, garrafa de ar comprimido, tudo montado em chassis de ferro, o mais moderno e mais prático grupo no género.

Para ver e tratar na R. Pinheiro Manso, n.º 388 - Porto.

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova da Almada, 99
LISBOA

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Baixo Telef. 50380.

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

BOM LEILÃO

DE
MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS, PRATAS,
LUSTRES, CARPETTES
CONFORME DETERMINAÇÃO DO EX.º PROCURADOR

Será vendido pelas maiores ofertas
HOJE, Segunda-feira, às 21 horas
na Avenida Duque de Loulé, 111, 1.º

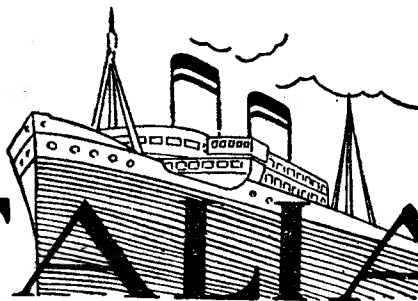
(Junto à Praça Marquês de Pombal)

assim como óptima mobília de casa de jantar estilo holandês rico, com belo trabalho de talha, mobílias de quarto de casal estilo Queen Anne e D. Maria, cómodas com embutidos, mapas de pele, tapeçarias e todas as decorações, etc.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões: ERNESTO BENTO JUNIOR

— Telefone 32652 —



ITALIA

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

«VULCANIA»

DE 24 495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

PARA NEW YORK

EM 6 DE AGOSTO E 11 DE SETEMBRO

para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES,
CANNES E GENOVA

em 19 de Julho e 23 de Agosto

OS AGENTES GERAIS

E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 - Telef. 31581 (6 linhas)

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

Capital Esc. 30:000.000\$00

Sede: Rua do Ouro, 18 - Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

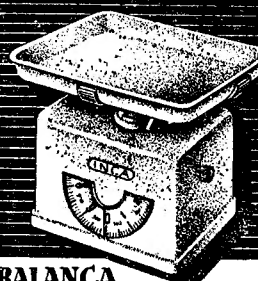
É convocada a Assembleia Geral Extraordinária deste Banco para reunir

na sua sede social no dia 31 do corrente mês pelas 12 horas, a fim de: Deliberar sobre o aumento do capital social, por incorporação de reservas.

Lisboa, 12 de Julho de 1951. — O Vice-Presidente da Assembleia Geral — José Gualberto de Sá Carneiro.

UMA BALANÇA DE DISTINÇÃO
PARA UMA COZINHA MODERNA!

INCA



A BALANÇA
que vale quanto pesa!

A VENDA A PREÇOS MODICOS EM TODAS
AS LOJAS DE UTILIDADES DO PAIZ

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JÚNIOR
Rua do Conde, 46-48-50 - Telef. 30306 - LISBOA

BARBEIE-SE MELHOR
COM



a famosa lâmina alemã
que dura mais
e custa menos!

Agentes em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

CASINO ESTORIL

2.ª feira, 16: «Crepúsculo dos deuses», com William Holden e Gloria Swanson; 3.ª feira, 17: «A brigada criminal», com Charles McGraw e Adele Jergens e Actualidades francesas; 4.ª feira, 18: «A história duma má mulher», com Francisco de Paula e Dolores del Río e «A Voz do Mundo»; 5.ª feira, 19: De tarde e à noite: «A morte não é o fim», com Humphrey Bogart e Eleanor Parker; 6.ª feira, 20: «A deusa do mal», com Robert Ryan e Joan Fontaine e «Universal News»; Sábado, 21: «A aventura», com Yvonne De Carlo e Scott Brady; Domingo, 22: «Profissão perigosa», com George Raft e Ella Raines.

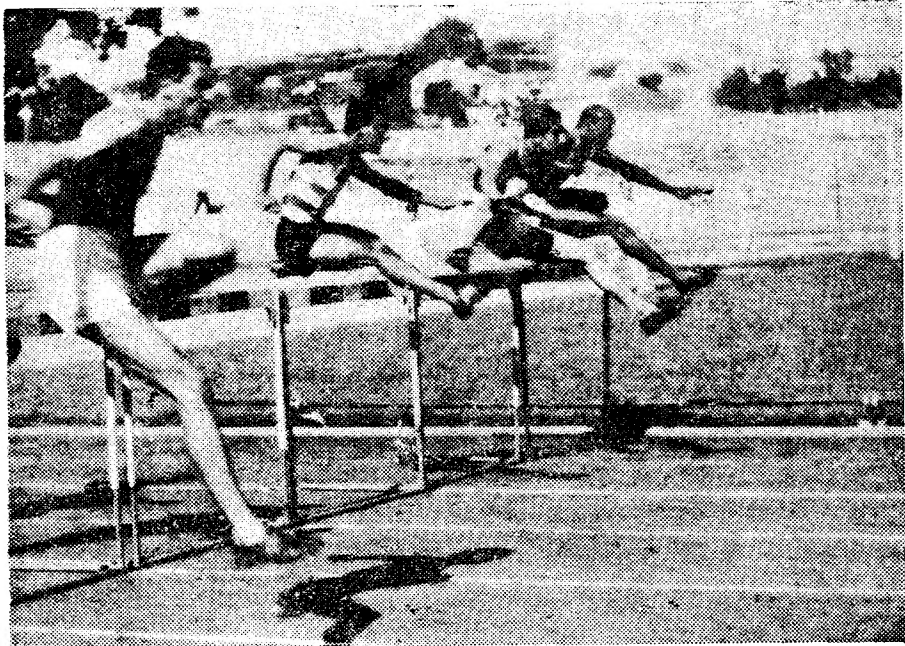
FRIGORÍFICOS

GENERAL ELECTRIC
KELVINATOR
PHILCO
SABA

ETC.

DESDE 4.950\$00

Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova da Almada, 99



Matos Fernandes, transpõe o primeiro obstáculo na prova de 110 metros barreiras que lhe deu o título nacional, igualando o máximo ibérico

CAMPEONATOS DE ATLETISMO

O Benfica cortou a carreira do Sporting

Novos «records» nas provas de 1.500 e 110 metros

Os campeonatos regionais de atletismo para seniores, prova máxima da modalidade, efectuaram-se no Estádio Alvalade e tiveram quanto a resultados técnicos e emoção, êxito a assinalar.

Registaram-se dois novos «records» nacionais: 1.500 metros e 110 metros barreiras. O primeiro foi obtido pelo excelente atleta belenense Joaquim Branco e o segundo por um dos melhores atletas portugueses de todos os tempos: o benfiquista Matos Fernandes. Igualou-se ainda o «máximo» dos 5.000 metros, proeza que coube também ao atleta azul, Joaquim Branco. Melhorou-se também o «tempo» dos 3.000 metros obstáculos. E' novo recordista desta prova o atleta do Benfica, Guedelha.

São campeonos nacionais para a época de 1951 os seguintes atletas:

100 metros—Tomás Paquete (Benf.), 10,4 s.
200 metros—Rui Ma'a (Sporting), 23,2 s.
400 metros—Casimiro (Benf.), 50,7 s.
800 metros—A. Dias (Sporting), 2 m. 1,9 s.
1.500 metros—Branco (Belen.), 4 m. 4,4 s.
5.000 metros—Branco (Belen.), 15 m. 25 s.
10.000 metros—Filipe (Sporting), 33 m. 8,8 s.
110 barreiras—M. Fernandes (Benf.), 15,3 s.
400 barreiras—M. Fernandes (Benf.), 56,4 s.
Altura—Sérgio Gomes (Cit.), 1,75 m.
Comprimento—M. Fernandes (Benf.), 6,68 m.
Triplo—Alcides (Benfica), 14,67 m.
Vara—Carlos Costa (Benf.), 3,30 m.
Peso—Manuel da Silva (Sporting), 12,89 m.
Disco—Manuel da Silva (Sporting), 41,77 m.
Dardo—Muralha (Sporting), 48,45 m.
Martelo—Albuquerque (Benf.), 46,35 m.
4x100 metros—Benfica, 44,3 s.
4x200 metros—Benfica, 1 m. 30,2 s.
4x400 metros—Benfica, 3 m. 31,9 s.
4x800 metros—Sporting, 8 m. 13,8 s.
4x1.500 metros—Sporting, 17 m. 20,4 s.
3.000 metros obstáculos—Guedelha, Benfica, 9 m. 53,2 s.

O Benfica cortou com autoridade a carreira gloriosa e imbatível que os «leões», vinham tendo. O título que o ano passado tinham conquistado na sua pista, com mérito, passou esta época para as «mãos» dos benfiquistas.

A vitória destes, no campeonato, não foi surpresa. Esperava-se sim, uma vitória do Benfica, mas por pontuação inferior à que se registou—30 pontos de diferença.

Isto bem entendido, só vem confirmar que a equipa dos «encarnados» de ano para ano se torna mais forte.

De momento o lote dos seniores é excelente, constituído por campeões de classe, rodeados de prestígio, os atletas do Benfica souberam manter bem alto as tradições do clube, tradições que no desporto têm sido uma escola de virtudes.

A equipa dos «encarnados» apresentou-se no Estádio Alvalade bem doseada e composta a preceito. Aos «velhos»—Matos Fernandes, Luís Alcides, Adriano Gomes, Tomás Paquete, Eugénio Eleutério, José Araújo, Carlos Costa, Martins Vieira—juntaram-se os famosos «novos», quarteto de peso e de valor indiscutível—Fernando Casimiro, Albuquerque, Natal dos Santos e Guedelha.

Destes quatro atletas a figura máxima é Fernando Casimiro, verdadeiro atleta, espírito batallador e exemplo frásante para muitos. Dos já consagrados campeões, Matos Fernandes foi, sem dúvida, o homem número um destes regionais de seniores, se bem que Joaquim Branco, do Belenense tenha tido uma actuação brilhante, actuação que só um campeão como ele nos pode oferecer.

A equipa do Sporting, apesar de sair derrotada deste torneio, portou-se galhardamente, mantendo-se à frente da classificação até à última «ronda». Começou muito bem, adiantou-se, mas

não pôde impedir (falam-lhe valores indiscutíveis) que o Benfica numa embalagem final impressionante lhe arrebatasse o título precioso.

Os 22 pontos de vantagem que os «leões» tinham ao iniciar-se a arrancada final não foram suficientes para que estes mantivessem o tão cubicado e desejado título regional. A proeza do Benfica é digna de realce, pois com 22 pontos de desvantagem não só conseguiram anulá-los como também terminaram com diferença de pontuação excelente. Quer dizer: nesta ronda final obtiveram mais de meia centena de pontos! Só a equipa do Benfica poderia conseguir tal proeza.

Isto em atletismo pode dizer-se que é formidável. Não é qualquer equipa que consegue assim, sem mais nem menos, meia centena de pontos. E' necessário que no conjunto benfiquista haja homens de valor, de mérito e sobretudo campeões.

Os belenenses fizeram boa figura, deram-se mesmo ao luxo de obter dois títulos regionais. O C. I. F. por intermédio de Seródio Gomes conquistou o título regional do salto em altura.

Destes campeonatos ficaram duas notas que se devem realçar com a devida justiça. Trata-se dos dois «records» de Joaquim Branco que os obteve em dois dias e os três títulos de Matos Fernandes.

Há, ainda a salientar que no conjunto geral das provas, os resultados obtidos são consoladores e isto é deveras interessante porque demonstra que o nosso atletismo caminha para o lugar que lhe compete.

Enfim, esta vitória benfiquista veio demonstrar que a equipa dos «encarnados» está enveredando pelo caminho que trilhou há anos—o caminho das vitórias—J. B.

MOTOCICLISMO

O 7.º Circuito de Vila Real

O 7.º Circuito de Vila Real para motociclistas disputou-se ontem e contava para o Campeonato Nacional de Motociclismo.

Com efeito, já assim sucedera com o Circuito do Porto e pela soma dos pontos atribuídos aos concorrentes classificados naquela competição e em Vila Real apurou-se assim o campeão nacional.

Esta inovação foi promovida pelo Moto Clube de Portugal para o campeonato de 1951.

A corrida de ontem despertou vivo interesse e há a assinalar que Castelhão Romão que a ganhou, saiu-se brilhantemente.

Pela primeira vez que correu, conseguiu destinar campeões já consagrados.

José Augusto Simões Junior e Orlando Correia foram os vencedores da classificação geral na categoria de 500 e 380 c. c.

LEIA EM «STADIUM»

depois de amanhã

«A viagem maravilhosa do Sporting ao Brasil»

por TAVARES DA SILVA

REPORTAGEM GRÁFICA DE TODOS OS DESPORTOS

O Palmeiras é finalista do torneio dos Campeões

RIO DE JANEIRO, 16.—Disputou-se ontem, à tarde, no Estádio de Macará, o segundo desafio da meia-final, contando para a Taça do Rio, entre o Vasco da Gama e o Palmeiras. O campeão de S. Paulo, vencedor por 2 a 1 na primeira mão, precisava apenas dum empate para se assegurar o direito de chegar às finais e foi justamente o que sucedeu. Procurando mais defender-se do que atacar, o Palmeiras conseguiu manter o quadro branco até ao fim, o que lhe dá o direito de enfrentar o «Juventus» e decidir o torneio da Confederação Brasileira de Desportos.

O jogo, disputado perante 80.000 pessoas, agradou pelo seu movimento. O primeiro tempo apresenta o Vasco da Gama em melhor posição com uma defesa firme apoiando o ataque. Mas na segunda parte a sua linha de médios, principalmente, fraquejou, o que permitiu ao Palmeiras abandonar um jogo taticamente defensivo e começar a atacar. Tivemos assim 45 minutos equilibrados, embora o grupo carioca não se mostrar á altura, especialmente a linha de ataque, onde se sentia a falta de Ademir, ausente, e também do bom avançado Ipojuca. Os dois grupos apresentaram excelentes elementos: no Palmeiras, salientou-se o guarda-redes Fábio, o defesa Juvenal, o médio-centro Luis Vila e o avançado Jair; no Vasco da Gama, Ernani, que substituiu de maneira muito aceitável o guarda-redes Barbosa que, contuso, não participou no jogo, e teve os seus melhores elementos em Clarel e Danilo, a linha de ataque tendo sido inexistente.

Grças ao empate, o Palmeiras terá de enfrentar o Juventus por duas vezes na série final, e para estes dois jogos, nem os resultados nem os pontos obtidos até aqui terão qualquer valor e haverá prolongamento do desafio se cada um deles obtiver uma vitória. A primeira final disputa-se na quarta-feira à noite e a segunda no domingo à tarde. Decidir-se-á hoje se os dois jogos são no Rio ou se um se disputa em São Paulo. O árbitro austríaco Frantz Briel fez excelente trabalho. A receita foi de 1.914.325 cruzeiros.—(F. P.).

O campismo em fase de progresso

A salutar e benéfica vida ao ar livre tem na prática do campismo o seu mais belo e útil elemento.

Portugal encontrou bastante tarde os caminhos magníficos que levam a esse contacto com a Natureza, podendo assinalar-se a marcha do campismo pelo grau de interesse que actualmente acusa desde a realização de um congresso campista em 1948.

Hoje, a modalidade está em franco progresso contando-se por milhares os seus praticantes. Quatro mil estão inscritos na Federação—a entidade onde se agrupam todos os núcleos e grupos campistas do País, sem excepção.

O desenvolvimento do campismo em Portugal mereceu já uma regulamentação adequada, com vantagens e protecções para a modalidade e para os campistas, e todos—que o campista é um desportista disciplinado e cumpridor—têm merecido esse interesse. A carta campista e os parques de campismo são dois benefícios que conquistaram, mercê do seu entusiasmo e pelo desenvolvimento da modalidade. A carta campista é o documento passado pela Federação e que autoriza os seus possuidores a acampar em matas nacionais, servindo ainda de apresentação para os locais particulares, cujos proprietários verificam então que a esses campistas podem ser dadas as boas facilidades que entendam, pois estão em presença de elementos vivendo integrados numa organização.

Claro que os parques de campismo virão a ser o grande motivo de interesse para maior actividade e desenvolvimento da modalidade. Esses parques junto dos grandes centros de turismo é a aspiração máxima dos campistas portugueses. Os parques são até condição fundamental para atrair para o nosso País núcleos de campistas estrangeiros.

Os desejos dos campistas portugueses têm, porém, encontrado bom apoio e no próximo ano, contarão com os seus dois primeiros parques: na Nazaré e na Lousã.

Mas o movimento campista português tem já a sua posição, junto da organização internacional. E tanto assim, que os campistas portugueses estarão pela primeira vez largamente representados no Congresso da Federação Internacional, que se efectua em Florença, na próxima segunda quinzena de Julho. Mais de 100 portugueses campistas estarão ali presentes, junto de milhares de campistas estrangeiros. Irão acampando no percurso, contando levar 13 dias e nessa grande reunião campista Portugal estará presente com a sua bandeira e as suas canções. Além disso, os representantes do campismo português apresentarão algumas propostas de interesse campista, e uma para modificação do nome da Federação para Federação Internacional de Clubes de Camping.

Outra proposta estabelece que as filiações na Federação Internacional só poderão ser feitas através das respectivas Federações nacionais. Objectivo: evitar cisões e manter a unidade do movimento em cada país.

Igualmente os representantes do campismo português vão propor a efectivação do próximo congresso em Portugal, em 1953.

FERNANDO SA



Joaquim Branco, o atleta belenense que melhorou novamente o seu «record» nacional dos 1.500 metros

PROVAS DE TÊNIS

Os campeonatos da Curia disputam-se de 25 a 29 de Julho sob o patrocínio do «Diário de Lisboa»

CURIA — Começam no próximo dia 25 os campeonatos de tenís que o Curia Palace Sports Clube, organiza desde 1929 com verdadeiro êxito. Trata-se, portanto, de uma prova com tradições e que pode considerar-se uma das mais importantes iniciativas que animam o tenís português.

Os campeonatos disputam-se em quatro modalidades: singulares-homens, singulares-senhoras, pares-homens e pares-mistos. A prova de pares-mistos terá como prémios as taças «Diário de Lisboa», patrocinando o nosso jornal os campeonatos, a semelhança dos anos anteriores.

No próximo dia 25 disputa-se a final do campeonato nacional inter-clubes, de 2.ª categoria, com a taça «Castro Pereira». A 26 de Julho começam os campeonatos de tenís da Curia, que só terminarão a 29. As inscrições já recebidas fazem prever que o numero de concorrentes se já em elevado numero.

Ao lado das competições desportivas realizam-se também várias festas elegantes que atraem sempre á Curia numerosa assistência.

ÓQUEI EM PATINS

Está em marcha o 29.º Campeonato do Sul de Óquei em Patins, no qual intervêm dez clubes da Associação Regional de Lisboa. Apenas uma presença nova: a do Colégio Militar, vencedor do torneio secundário em 1950, que trocou com o Ateneu.

Dos jogos já realizados pouco ainda se poderá dizer como previsão, apesar de estar quase concluída a segunda jornada e haver já um jogo feito da terceira. Parece, todavia, que a «cabeça» virá a ser discutida na arrancada final, entre os três grandes da época passada: Sintra, Benfica e Paço de Arcos.

Isto porque o Cascais e o Futebol Benfica não mostram nada de melhor; a Amadora está enfraquecida; o Pared e o Colégio não poderão ter ainda aspirações; o Campo de Ourique não deve poder, por enquanto, com os três melhores; e o Oeiras vai ficar, dentro em breve, desfalcado de dois bons elementos. Admitimos até que a luta para o título possa a vir apenas a interessar sintrenses e benfiquistas, se o Paço de Arcos não voltar ao «seu» conjunto.

Sintra 7—Oeiras 1

O Sintra, com o seu novo rinkue ainda por acabar, teve de deslocar-se a Alges para derrotar o Oeiras e fazer assim o seu primeiro encontro.

Cabe aqui frisar a gentileza da Liga de Melhoramentos para com os sintrenses, pondo-lhes o seu rinkue á disposição, tanto para treinos como para jogos, enquanto não está concluído o recinto de Sintra.

O jogo atraiu a Alges bastante publico, mais do Oeiras, como é natural, e foi bem jogado pelos campeões nacionais. Os vencedores, sem Bernardino na defesa, actuaram aos repêlhos, por vezes com dureza, não conseguindo opôr-se com êxito ao melhor conjunto de Sintra.

Ao intervalo o resultado era já de 4—0. A vitória dos sintrenses foi natural pela superioridade evidenciada, apesar das falhas que é de admitir no início dos torneios, principalmente a falta de fôlego. Na defesa, embora pouco assediada, houve contudo mais acerto do que no ataque.

O Oeiras, actuando muito desligado, facilitou a tarefa do adversário e permitiu uma marca que não era de esperar.

Em 2.ª categoria a vitória pertenceu igualmente aos sintrenses, por 6—2.

Em 3.ª venceu o Oeiras pela ampla marca de 15—0.—J. S.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há forte nebulosidade e chove junto à costa ocidental da Irlanda, em virtude da aproximação dum sistema localizado a cerca de 200 quilómetros daquele País. Há bom tempo na Península Ibérica, por acção dum vasto anticiclone centrado a Norte dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Em todo o continente: céu de fraca nebulosidade a limpo, nevoadas matinais, vento fraco a bonançoso, do quadrante Nordeste, tornando-se moderado para a tarde, na faixa costeira ocidental situada a Sul do Cabo Carvoeiro, e pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Alegria no trabalho; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Música de filmes; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 20, O que a Nação deve ao Estado Novo; 21 e 40, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22, Rádio Desporto; 22 e 35, propaganda eleitoral promovida pela União Nacional, em Coimbra. No final, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de violino; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Que quer ouvir?; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE—As 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Música de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Clube Rad'ofónico de Portugal; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poco dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

GINASIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«Os filhos de Eduardo».

CINEMAS

TIVOLI—«A minha filha Joy».
EDEN—«A aventureira».
S. JORGE—«Revolta no Bounty».
POLITEAMA—«A deusa do mal».
CAPITOLIO—«O misterio da dama negra».
ODEON e PALACIO—«Milagre do céu».
OLIMPIA—«Mulher perigosa».
TERRASSE—«Pena de talão».
LIS—«Que Deus me salve».
JARDIM—«Aventuras de D. Juar».
PROMOTORA—«O crime não compensa».
REX—«A professora de rumba».
COLISEU—«Idolo caído».

BOLSA DE LISBOA

VALORES (Efectuado Compra/Venda)

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	6875	6865	6875
Consolidado 3 % T. 10	7575	7575	7585
Consolidado 3 1/2 T. 10	8705	8695	8705
Centenários 4 % ...	1.9975	1.9955	1.9985
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	9445	9415	9475
Idem 1943	—	—	9455
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.2345
Externas 3.ª série ...	1.4055	1.4005	1.4105
Externas 3.ª carimbadas	—	1.3005	1.3855
Caut. 3.ª série s/juro...	1505	1485	1525

Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.8555	4.0005
Lisboa e Açores por ...	—	9005	9025
Ultramarino cp. I. p...	—	5705	5805
Portugal port. T. p...	—	1.1805	—
Fidelidade ...	—	54.0005	59.0005
Mundial ...	—	—	1.3505
Nacional ...	—	—	1.0005
Sagres ...	—	—	1.9005
Aguaes Lisboa port.	—	1405	—
Aguaes Lisboa 1936 T.p.	—	—	1405
Cimentos Tejo ...	—	2105	2505
Cimentos Leiria T. p...	—	—	3205
Gás Electricidade cupão	1445	1445	1445
Alto Alentejo cupão ...	1405	1405	1405
Industrial Aliança ...	—	2915	—
Portugal e Colónias ...	—	2915	2925
Nac. Navegação T. p.	—	1.1055	1.1105
Colonial de Navegação	—	7505	8405
Port. de Pesca T. p...	—	1.1205	—
Port. Tabacos cupão ...	3525	3515	3525
Tabacos Portugal cupão	—	4005	—
União Eléctrica Port.	1975	1955	1985
Casseque ...	1.0455	1.0445	1.0455
Agrícola das Neves ...	—	5405	—
Açúcar de Angola ...	—	2.8775	2.8805
Buzi ...	—	1305	1355
Cabinda ...	—	1605	—
Ilha do Príncipe ...	1.1955	1.1955	1.2005
Zamoécia T. de 25 ...	1255	1255	1265
Moçambique ...	1865	1855	1865

Obrigações
Aguaes de Lisboa 5% ... 5055
Norte de Portugal 5% ... 1035

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Está publicado o relatório do 20.º exercício—1950—do Rádio Clube Português. Apresenta um saldo de 7.400\$95, pequeno em relação á importância do Clube, mas o que prova que não se pretendeu privar os associados de regalias e de interesse de radiodifusão. O activo e passivo jogam em 1.942 contos. No relatório consignase, em destaque, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», que registamos e agradecemos.

O caso de Fernão Ferro

Dos srs. José de Oliveira Velho, Marcelo Amaro, Marcelo dos Santos Amaro, José Sacouto, Manuel Sacouto, Joaquim de Oliveira Velho, Francisco Gomes Padre Nosso, Manuel de Oliveira Velho, Joaquim de Oliveira Velho e José Gomes Padre Nosso, rendeiros de Fernão Ferro, recebemos uma carta, em resposta á dos seus senhores, na qual ins'tem nas afirmações feitas na petição entregue ao sr. presidente da Camara Municipal do Seixal, a que nos referimos largamente, e na carta do ultimo dos signatários, que publicámos em 29 de Junho. Diz-se, nomeadamente, na carta hoje recebida: «O problema de Fernão Ferro é um problema agrícola, de interesse para a própria economia da região, e é uma questão de interesse social, que não pode deixar de ser acompanhada e resolvida».

Como já inserimos dois documentos de cada uma das partes em litígio, e como o caso está entregue ás entidades oficiais, fechamos a respectiva discussão nas nossas colunas, fazendo votos por que se encontre uma solução que seja, ao mesmo tempo, justa e humanitária.

A industria da resina

AGUIAR DA BEIRA, 14.—A Companhia de Produtos Resinosos, com sede em Lisboa, inaugurou na Ponte do Abade, deste concelho, mais uma importante fábrica de produtos resinosos. Assistiram ao acto alguns milhares de pessoas de todas as categorias sociais deste concelho e dos concelhos vizinhos. Depois da inauguração foi servido um banquete a grande numero de convidados. Dado que esta região é um grande centro resinoso, a nova fábrica muito vem beneficiar todo o concelho.

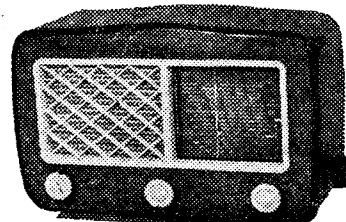
Festa escolar em Sintra

SINTRA, 14.—Promovida por um grupo de alunas do Externato Académico Feminino de Sintra, realizou-se nesta vila, no Ginásio Ernesto Nobre, cedido pela direcção do Sport União Sintra, uma interessante festa que constou de apresentação do orfeão da mesma escola, numeros de ginástica, recitativos e alguns quadros; Assistiram a directora do Externato, todos os professores e muitos alunos com suas famílias.

Música e Noticias de todo o Mundo!

OFERECE-VOS LUXOR 77 RÁDIO
por intermédio da maior maravilha que o século XX tem facultado:

LUXORITA



Em bela caixa de madeira pulida

Mod. 355 W — Para corrente alterna
Mod. 355 L — — — — — e contínua.

Esc. 1.990\$00



Joias Pratas Relógios

Vendas com grandes facilidades

Casa Max

193-A — R. D. Estefânia — 193-F

SECADORES electricos



SÓLIDOS ELEGANTES
FABRICAÇÃO SUÍÇA

ESC. 395,00

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

TINTAS «COURIZAL»

PARA RENOVAR e pintar cabedal, estofos, etc.—Instruções grátiis

CASA VARELA—Rua da Rosa, 321-A, 321-B — (ESQUINA DA RUA D. PEDRO V) — Telefone 2 8205-3 4275

MONTEMÓR-O-NOVO



António Joaquim Marques dos Santos

FALECEU

Rosa Romeiras Marques dos Santos, António Romeiras Marques dos Santos, mulher e filhos, Joana Marques Pereira Rosa e filhos, Aníbal e Joaquim Falcão Marques dos Santos e mais parentes, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, devendo o funeral realizar-se amanhã, 17, pelas 11 horas, para jazigo de família em Montemor-o-Novo.

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
Aparelhos T. S. F.

Vendas directas em 24 prestações

CASA MAX

Canetas, Pastas, etc.
Lustres

CASA MAX

2-C. Avenida Praia da Victória, 2-D



Lisboa na sua maioria elegeu

TOSCANO

OCULISTA

como estabelecimento de sua preferência
OFTALMOLOGIA — OPTICA MÉDICA — FOTOGRAFIA
R. da Assunção, 90—Telef. 2 2911
LISBOA



UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

A QUESTÃO DO PETROLEO

Foi decretado em Teerão o estado de sítio

em virtude dos tumultos
que ali ocorreram ontem

TEERÃO, 16.—As desordens sangrentas de ontem começaram na praça do Majlis quando os camiões de Polícia que faziam de biombo entre os «tudeístas» e os «trabalhadores do Irão» se puseram de subitito em movimento e abandonaram o local. Ficaram assim os adversários em presença. Os «tudeístas», em numero talvez de cinco mil e muito mais numerosos que os «trabalhadores do Irão», começaram, porém, a recuar por causa das bombas lacrimogénias que os seus inimigos lançavam sobre eles. Mas, passada a nuvem dos gases, tomaram alento e a paulada e pedrada atiraram-se aos adversários, que não aguentaram o impulso e debandaram.

Voltou nesta altura a cena a Polícia, que abriu fogo. Vários caíram, mas alguns «tudeístas» lograram romper a barreira dos agentes da ordem e conseguiram alcançar as grades do Parlamento. Novamente a Polícia abriu fogo. Durante dez minutos, uns a pedrada e outros a tiro de revolver, combateram, até que os «tudeístas» abandonaram o local, conseguindo, porém, formar um cortejo que meteu pela avenida que desemboca na Alameda de Ferdusi, onde se encontraram as embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

O caminho, porém, estava cortado por camiões cheios de soldados e tanques. Os manifestantes gritavam: «Somos irmãos! Não atirem!». Entretanto, outros lançavam «slogans» contra os americanos. Os soldados sorriam, deixavam que lhes apertassem as mãos. Porém, os dos tanques puseram-se em movimento. A três de frente vinham pela avenida esmagando os quiosques e escaparates postos à beira dos passeios, e fendiam a multidão que, tomada de pânico, fugia em todos os sentidos, atropelando-se. Na calçada viam-se homens caídos. Vacilante entre o furor e o medo, a multidão acabou por cindir-se em dois grupos: o dos corajosos, que faziam frente, e o dos prudentes que procuravam alcançar os bairros sossegados. E' de notar que a manifestação dos «tudeístas» começou ordeiramente. Os manifestantes agitam cartazes e repetiam em coro «slogans» antibritânicos e americanos. A frente vinham três camiões com Polícia. Porém, na Praça de Majlis começaram os incidentes, que acabaram por se generalizar em batalha.—(F. P.).

12 mortos e 150 feridos

TEERÃO, 16.—O Gabinete persa reuniu-se em sessão de emergência depois dos distúrbios de ontem.

Informações não oficiais anunciaram ontem à noite que entre os mortos se encontravam 3 polícias. As mesmas fontes acrescentaram que tinham sido feridas cerca de 150 pessoas. Um funcionário da Polícia afirmou saber-se que tinham sido mortas, pelo menos, 12 pessoas, uma das quais um polícia que tinha sido atingido com uma

bala na cabeça na praça do Parlamento.

Uma testemunha ocular dos primeiros recontros declarou que a Polícia tinha feito fogo depois da Polícia montada ter tentado fazer uma carga contra os perturbadores da ordem e ter sido repelida. Outras testemunhas declararam que vários tanques «Sherman», que se encontram de prevenção, desde as primeiras horas da manhã, tinham carregado sobre as multidões de manifestantes, que dispersaram imediatamente.

A situação em Teerão, esta manhã, era calma, mas as ruas eram patrulhadas pela Polícia e durante a noite chegaram à capital mais tropas. Todos os sectores da Imprensa matutina concordaram em que as manifestações e distúrbios podiam ter «efeito depressivo» na visita de Averell Harriman.—(Reuter).

Estado de sítio em Teerão

TEERÃO, 16.—O Governo persa decretou hoje a lei marcial na área de Teerão. O Gabinete, na sua reunião de emergência, que durou até altas horas da madrugada, também decidiu impor hora de recolher desde a meia-noite até às 4 horas. Estas decisões têm de ser ratificadas pelo Parlamento no prazo de uma semana.—(R.).

As diligências de Harriman

TEERÃO, 16.—Averell Harriman, entregou hoje ao primeiro-ministro, Mossadeq, uma mensagem especial do presidente Truman, durante uma entrevista de quinze minutos que teve com Mossadeq esta manhã, para troca de saudações de cortesia.

Círculos ligados ao primeiro-ministro dizem que o estado de saúde deste foi bastante afectado pelas recentes perturbações da ordem. Mossadeq deve abandonar esta noite a sua cama de enfermo para visitar Harriman. O embaixador norte-americano Henry Grady não deve assistir às reuniões oficiais entre Harriman e Mossadeq. Harriman almoçou hoje com o xá. O dr. Grady também esteve presente.

Antes de visitar Mossadeq, Harriman depôs uma coroa no túmulo de Reza Sahah, fundador da dinastia dos Pahlevi.

Perante a insistência do Governo persa, que o considera seu hóspede pessoal, Averell Harriman aceitou residir durante a sua estada em Teerão no palácio Sahad Garaniah, a 16 kms. da capital, reservado até agora aos chefes de Estado. De harmonia com o protocolo imperial persa, as honras do palácio foram feitas a Harriman pelos irmãos do xá, Ali Reza e Abdol Reza. E' a terceira vez que Harriman se encontra em Teerão. Residiu, com efeito, na capital persa de 1943 a 1945.—(Reuter e France Presse).

A abdicação de Leopoldo III

(Continuação da 1.ª página)

intacta, apesar das mais terríveis provações, e fiel às suas tradições».

Dirigindo-se aos seus compatriotas, o rei Leopoldo disse: «Estou convencido de que apoiarei meu filho com abnegação e lealdade no cumprimento da sua pesada tarefa constitucional. As ultimas palavras que pronunciarei como rei dos belgas serão para vos recordar que o futuro da pátria depende da vossa solidariedade nacional e para vos pedir que vos agrupeis com fervor á volta de meu filho Balduino. Que Deus proteja a Bélgica e o nosso Congo».

O jovem rei Balduino respondeu ao discurso de seu pai com a voz embargada pela emoção. Só pronunciou uma frase: «Meu querido pai, estou muito comovido. Prometo-te que tudo farei para me mostrar digno de ser teu filho».

Balduino I não traduziu esta frase em flamengo.

Seguiu-se a vez do chefe do Governo, Pholien, tomar a palavra. Depois de evocar os precedentes reis dos belgas e de ter prestado homenagem ao sacrifício de Leopoldo III, Pholien exclamou: «As gerações futuras compreenderão o que houve de grande e comovente num reino que começou na inquietação, continuou no drama e termina com nobreza. Pensarão nessa parte do juramento que pronunciam os nossos reis: «Juro manter a independência nacional e a integridade territorial». «As gerações dirão que Vossa Majestade transmitiu a seu filho uma Bélgica que voltou a ser livre, uma Bélgica intacta, uma Bélgica que voltou a encontrar a sua ordem constitucional e as suas instituições tão tradicionalmente caras e que nenhum governo factício imposto pelo inimigo alterou». Dirigindo-se depois a Balduino I, apresentou-lhe, em nome do Governo e da nação, votos fervorosos pela prosperidade e felicidade do seu reinado.—(F. P.).

Atentado em Varsóvia

contra o marechal Rokessovsky?

LONDRES, 16.—Segundo informações, que o «Daily Telegraph» diz ter de fonte privada, a notícia do atentado contra o marechal soviético Rokessovsky, comandante-chefe do Exército polaco, parece confirmar-se.

De harmonia com estas informações, o autor do atentado seria um alemão, irmão da amante do marechal. Teria sido perpetrado em Lignica, Baixa Silésia, e provocado numerosas prisões na região.—(F. P.).

OUTRA MORTE MISTERIOSA

de uma criança em Londres

LONDRES, 16.—Menos duma semana depois do assassinio da pequena Cristina Butcher, de 7 anos, encontrou-se o cadáver de Brenda Goddard, de 6, no parque de Camden Crescen: em Bath, Somerset. A Polícia declara num comunicado «que não se pode por agora pôr de parte a hipótese de que a garota tenha sido vítima de agressão».—(F. P.).

Registaram-se

alguns progressos

nas negociações de Kaesong

(Continuação da 1.ª página)

hora de conferência, os comunistas pediram um intervalo de duas horas. As 13, os delegados reuniram-se novamente, e cinquenta e cinco minutos depois a sessão era definitivamente suspensa.

No intervalo referido, os comunistas, com o general Nam Il á frente, saíram apodadamente e tomaram os «jeeps». Nam Il parecia muito zangado e subiu para o carro quase sem lhe dar tempo de parar. Na altura da suspensão definitiva os delegados de ambos os campos separaram-se, sendo a atmosfera de «cordialidade com reserva».

Os plenipotenciários das Nações Unidas regressaram ao campo avançado às 14 e 55 locais. A delegação não fez qualquer comunicação.—(F. P.).

Renasce o optimismo

KAESONG, 16.—Apesar da brusca suspensão da audiência pelos delegados comunistas e do adiamento da conferência duas horas antes do horário fixado, tem-se a impressão de que os delegados chegaram a acordo sobre os pontos examinados hoje. No fim da sessão os oficiais comunistas aceitaram deixar-se fotografar. Alguns dees, sorridentes, tentaram até travar conversa com os correspondentes por intermédio de intérpretes. Os cineastas e os fotógrafos comunistas mostraram-se igualmente mais cordiais com os seus colegas ocidentais e examinaram os aparelhos utilizados por estes últimos.

A caravana dos 20 correspondentes só encontrou esta manhã dois soldados armados, verosimilmente polícias militares. Na cidade, todo o pessoal das Nações Unidas pôde circular entre o edifício da conferência e a casa onde se reúnem os delegados aliados. O almirante Joy mostrou-se agradavelmente surpreendido com a rapidez com que os comunistas deram ordem para fazer respeitar as disposições adoptadas ontem e declarou durante a suspensão da sessão: «Não é melhor assim, sem guardas armados á nossa volta?».

Logo á entrada da zona desmilitarizada, os oficiais e soldados dos postos avançados chineses mostraram-se amáveis. Após alguns instantes de reserva, até aceitaram hoje os cigarros e bombons que lhes ofereciam os soldados americanos e os correspondentes.—(F. P.).

O comunicado oficial

TÓQUIO, 16.—O comunicado oficial publicado pelas 20 horas locais declara que a agenda da conferência de Kaesong foi hoje novamente discutida. E esclarece: «O chefe da delegação das Nações Unidas abriu a sessão apresentando novos argumentos a favor dum artigo da ordem do dia proposta pelo comando das Nações Unidas. Depois do almirante Joy ter passado a maior parte da manhã a apresentar as opiniões da delegação das Nações Unidas, o general Nam Il pediu uma suspensão da sessão por duas horas, a fim de poder discutir esses pontos de vista com os seus colegas. Quando recomeçaram os trabalhos, Nam Il apresentou a reacção da sua delegação ás opiniões expostas pelo delegado das Nações Unidas».

A conferência adiou-se ás 13 e 50 locais depois de ambas as partes se terem posto de acordo para voltarem a reunir ás 11 horas locais de amanhã, terça-feira, 17 de Julho. A delegação das Nações Unidas informou que se fizeram alguns progressos para o estabelecimento dum acordo mutuo acerca da agenda. Os comunistas cumpriram as suas obrigações quanto ao respeito da neutralidade do local da conferência e não se observou qualquer soldado armado.

A delegação das Nações Unidas deixou-se fotografar pelos operadores das Nações Unidas durante as duas horas de suspensão e a delegação sino-coreana depois do fim da sessão.—(F. P.).

LEIA EM «STADIUM»

depois de amanhã

«A viagem maravilhosa
do Sporting ao Brasil»
por TAVARES DA SILVA

REPORTAGEM GRAFICA
DE TODOS OS DESPORTOS

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da
Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257



Encontra
O filho predilecto
Da Escócia no



Born 1820—still going strong

JOHNNIE WALKER

SCOTCH WHISKY

A bebida de distinção em toda a parte

John Walker & Sons Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock.